

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos nove dias do mês de novembro do
4 ano de dois mil e vinte e um, às quinze horas, reuniu-se de forma híbrida a Câmara de
5 Administração do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a
6 presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE
7 ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Adilton
8 Dorival Leite, Amanda Carvalho Maia, Anna Christina Bentes da Silva, Anna Victória dos
9 Reis, André Martins Biancarelli, André Victor Lucci Freitas, Angel Pontin Garcia, Antônio
10 Gonçalves de Oliveira Filho, Edson Tomaz, Fernando Antônio Santos Coelho, Fernando Sarti,
11 Francisco Hideo Aoki, Heloise Oliveira Pastore Jensen, Jefferson Cano, José Alexandre Diniz,
12 José Antônio Rocha Gontijo, Márcio Alberto Torsoni, Maria Luiza Moretti, Marisa Masumi
13 Beppu, Matheus da Silva Marcheti Martins, Mônica Alonso Cotta, Paulo Régis Caron Ruffino,
14 Rosmari Aparecida Ribeiro, Vanessa Petrilli Bavaresco e Wagner de Melo Romão. Estiveram
15 presentes o representante suplente dos diretores Francisco Haiter Neto; o representante suplente
16 dos diretores de colégios técnicos José Roberto Ribeiro; e a representante suplente discente
17 Karolyne Stefanny de Souza. Como convidados especiais, compareceram os professores:
18 Alberto Luiz Serpa, Ana Maria Frattini Fileti, Douglas Soares Galvão, Flávio Luís Schmidt,
19 Marcio Antonio Cataia, Marco Aurélio Zezzi Arruda, Maria Helena Baena de Moraes Lopes,
20 Paulo Adriano Ronqui, Rachel Meneguello e Rodrigo Bueno de Oliveira; a doutora Fernanda
21 Lavras Costallat Silvado; e os senhores Fernandy Ewerardy de Souza, Juliano Henrique Davoli
22 Finelli, Lina Amaral Nakata, Maria Aparecida Quina de Souza e Thiago Baldini. Justificou
23 ausência à Sessão o conselheiro Ignácio Maria Poveda Velasco. Havendo número legal, o
24 MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima Septuagésima Segunda Sessão Ordinária da
25 Câmara de Administração, realizada de forma híbrida, tendo sido facultado aos conselheiros
26 que assim solicitarem, e estando de acordo com o protocolo de imunização, comparecer
27 presencialmente na sala de reuniões do Consu para participar da reunião, tendo em vista a
28 retomada das atividades presenciais a partir de 13 de setembro, nos termos da Resolução GR-
29 60/2021. A reunião também será realizada por meio da plataforma Zoom, de forma a permitir
30 a participação dos conselheiros remotamente. Pede a colaboração de todos para o sucesso da
31 reunião, e relembra que o uso da palavra pelos titulares se dará por ordem de inscrição utilizando
32 o botão de levantar a mão; o tempo para manifestação nos temas da Ordem do Dia é de cinco
33 minutos, e no Expediente é de três minutos. A inscrição para o Expediente está se iniciando
34 agora e também será feita por meio do botão de levantar a mão da plataforma Zoom. As
35 inscrições se encerrarão quando finalizar a votação da ata. Em seguida, submete à apreciação a
36 Ata da Trecentésima Septuagésima Primeira Sessão Ordinária, realizada em 05 de outubro de
37 2021. Consulta se há observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é
38 aprovada com 01 abstenção. Passa à Ordem do Dia, com 68 itens, e à Ordem do Dia
39 Suplementar, com 02 itens. Pergunta se há destaques por parte dos conselheiros. O Conselheiro
40 MATHEUS DA SILVA MARCHETI MARTINS destaca os itens 28 – Proc. nº 01-P-

1 28161/2003 –, do Centro de Computação, e 29 – Proc. nº 01-P-14612/2004 –, da Coordenadoria
2 Geral da Universidade, em bloco; e o item 01 da Ordem do Dia Suplementar – Proc. nº 01-D-
3 31818/2021. Não havendo mais destaques, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação todos
4 os itens não destacados da Ordem do Dia e Ordem do Dia Suplementar, sendo aprovados por
5 unanimidade os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I – A - Carreira Docente -
6 a) Mudança de Regime de Trabalho – Carreira MS - Deliberação Consu-A-02/2001 - 01) Proc.
7 nº 32-P-10661/2012, de Fernanda Loureiro de Andrade Orsi - FCM - Prof. Doutor – nível MS-
8 3.2 – RDIDP para RTC – PP/QD – Departamento de Patologia – Aprovação da Congregação
9 em 27.08.21 – Parecer-CPDI-07/21. b) Prorrogação do Prazo de Contratação Temporária
10 Emergencial de Docente – Carreira MST - 02) Proc. nº 12-P-528/2017, do Colégio Técnico de
11 Campinas – Prorrogação do prazo de contratação temporária emergencial da Profa. Edileuza
12 Vicente da Silva – nível MST-II-C – jornada de 20 horas semanais – a partir de 03.11.21 – por
13 mais 365 dias – Departamento de Ciências – em substituição a docente que passou a exercer
14 sua jornada de 40 horas semanais junto ao Departamento de Plásticos – Aprovação pela
15 Congregação em 28.09.21 – Parecer CVD-44/21 e Informação PRDU-76/21. 03) Proc. nº 12-
16 P-14434/2020, do Colégio Técnico de Campinas – Prorrogação do prazo de contratação
17 temporária emergencial do Prof. Rafael Affonso Netto – nível MST-II-C – jornada de 40 horas
18 semanais – a partir de 03.11.21 – por mais 365 dias – Departamento de Plásticos – em
19 substituição a docente aposentado em 1º.08.19 – Aprovação pela Congregação em 28.09.21 –
20 Parecer CVD-43/21 e Informação PRDU-75/21. c) Aproveitamento de Candidato de Processo
21 Seletivo Sumário – Carreira MST - 04) Proc. nº 13-D-28381/2021, do Colégio Técnico de
22 Limeira – Atribuição de 01 (uma) vaga e recursos para aproveitamento de candidato aprovado
23 no processo seletivo sumário, que tramitou sob nº 13-P-678/2021, para contratação temporária
24 de 01 (um) docente, no nível inicial da carreira MST – jornada de 30 horas semanais –
25 Departamento de Gestão e Processos Industriais – em substituição a docente temporário, que
26 foi aprovado em 1º lugar no processo seletivo público, que tramitou sob nº 13-P-15751/2019 –
27 Homologação da aprovação *ad referendum* pela CGA em 29.09.21 – Parecer CVD-45/21 e
28 Informação PRDU-77/21. B - Carreira Paepe - a) Abertura de Concurso Público - 05) Proc. nº
29 02-P-25304/2021, da Faculdade de Ciências Médicas – Descontingenciamento de recursos no
30 valor de R\$6.606,32 para realizar a contratação com abertura de concurso público de 01 (um)
31 Médico Pediatra – referência S1-B – jornada de 24 horas semanais – em vaga nº 358, oriunda
32 de desligamento de servidora – Parecer CVND-112/21. 06) Proc. nº 07-P-20864/2021, do
33 Instituto de Biologia – Descontingenciamento de recursos no valor de R\$3.336,67 para realizar
34 a contratação com abertura de concurso público de 01 (um) Profissional de Apoio Técnico de
35 Serviços – perfil Eletricista de Instalações – referência M1-A – jornada de 40 horas semanais –
36 em vaga nº 166, oriunda de desligamento de servidor – Parecer CVND-85/21, Despachos
37 CVND-09/21 e 19/21 e Despacho GPAEPE-16/21. b) Aproveitamento de Candidato de
38 Concurso Público - 07) Proc. nº 27-P-27692/2021, do Hospital da Mulher “Prof. Dr. José
39 Aristodemo Pinotti” – Descontingenciamento de recursos no valor de R\$12.583,46 para realizar
40 a contratação com aproveitamento de concurso público (Edital-87/19) de 02 (dois) Enfermeiros

1 – referência S1-A – jornada de 30 horas semanais – em vagas nºs 342 e 558, oriundas de
2 desligamentos de servidores – Parecer CVND-113/21. 08) Proc. nº 25-P-24771/2021, do Centro
3 Multidisciplinar para Investigação Biológica na área da Ciência em Animais –
4 Descontingenciamento de recursos no valor de R\$3.336,67 para realizar a contratação com
5 aproveitamento de concurso público (Edital-61/21) de 01 (um) Profissional para Assuntos
6 Universitários – perfil Técnico em Bioterismo – referência M1-A – jornada de 40 horas
7 semanais – em vaga nº 8, oriunda de falecimento de servidor – Parecer CVND-110/21. 09)
8 Proc. nº 40-P-25278/2021, da Coordenadoria de Serviços Sociais/Centro de Saúde da
9 Comunidade – Descontingenciamento de recursos no valor de R\$3.336,67 para realizar a
10 contratação com aproveitamento de concurso público (Edital-97/19) de 01 (um) Técnico de
11 Enfermagem – referência M1-A – jornada de 30 horas semanais – em vaga nº 31, oriunda de
12 desligamento de servidora – Parecer CVND-114/21. 10) Proc. nº 40-P-25463/2021, da
13 Coordenadoria de Serviços Sociais/Centro de Saúde da Comunidade – Descontingenciamento
14 de recursos no valor de R\$3.336,67 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso
15 público (Edital-69/18) de 01 (um) Profissional para Assuntos Administrativos – perfil Técnico
16 em Administração – referência M1-A – jornada de 40 horas semanais – em vaga nº 186, oriunda
17 de desligamento de servidora – Parecer CVND-115/21. 11) Proc. nº 01-P-29000/2021, da
18 Diretoria Executiva de Planejamento Integrado – Descontingenciamento de recursos no valor
19 de R\$3.336,67 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público (Edital-
20 2/21) de 01 (um) Técnico de Edificações – referência M1-A – jornada de 40 horas semanais –
21 em vaga nº 69, oriunda de desligamento de servidor – conforme aprovação *ad referendum* da
22 CVND através do Despacho-116/21. 12) Proc. nº 01-P-28192/2021, da Diretoria Geral da
23 Administração – Descontingenciamento de recursos no valor de R\$3.336,67 para realizar a
24 contratação com aproveitamento de concurso público (Edital-69/18) de 01 (um) Profissional
25 para Assuntos Administrativos – perfil Técnico em Administração – referência M1-A – jornada
26 de 40 horas semanais – em vaga nº 207, oriunda de desligamento de servidor – Parecer CVND-
27 116/21. 13) Proc. nº 15-P-24082/2021, do Hospital de Clínicas – Descontingenciamento de
28 recursos no valor de R\$6.291,73 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso
29 público (Edital-87/19) de 01 (um) Enfermeiro – referência S1-A – jornada de 30 horas semanais
30 – em vaga nº 1407, oriunda de desligamento de servidora – Parecer CVND-117/21. 14) Proc.
31 nº 15-P-14677/2021, do Hospital de Clínicas - Descontingenciamento de recursos no valor de
32 R\$6.291,73 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público (Edital-87/19)
33 de 01 (um) Enfermeiro – referência S1-A – jornada de 30 horas semanais – em vaga nº 1486,
34 oriunda de desligamento de servidora – Parecer CVND-121/21. 15) Proc. nº 15-P-21623/2021,
35 do Hospital de Clínicas – Descontingenciamento de recursos no valor de R\$12.583,46 para
36 realizar a contratação com aproveitamento de concurso público (Edital-87/19) de 02 (dois)
37 Enfermeiros – referência S1-A – jornada de 30 horas semanais – em vagas nºs 1812 e 1446,
38 oriundas de desligamento de servidoras – Parecer CVND-120/21. 16) Proc. nº 15-P-
39 18189/2021, do Hospital de Clínicas – Descontingenciamento de recursos no valor de
40 R\$6.291,73 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público (Edital-87/19)

1 de 01 (um) Enfermeiro – referência S1-A – jornada de 30 horas semanais – em vaga nº 2818,
2 oriunda de desligamento de servidora – Parecer CVND-124/21. 17) Proc. nº 15-P-24078/2021,
3 do Hospital de Clínicas – Descontingenciamento de recursos no valor de R\$10.010,01 para
4 realizar a contratação com aproveitamento de concurso público (Edital-97/19) de 03 (três)
5 Técnicos de Enfermagem – referência M1-A – jornada de 30 horas semanais – em vagas nºs
6 1101, 2743 e 1077, oriundas de desligamentos de servidoras – Parecer CVND-118/21. 18) Proc.
7 nº 15-P-26849/2021, do Hospital de Clínicas – Descontingenciamento de recursos no valor de
8 R\$6.673,34 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público (Edital-97/19)
9 de 02 (dois) Técnicos de Enfermagem – referência M1-A – jornada de 30 horas semanais – em
10 vagas nºs 1581 e 1820, oriundas de desligamentos de servidores – Parecer CVND-122/21. 19)
11 Proc. nº 15-P-21611/2021, do Hospital de Clínicas – Descontingenciamento de recursos no
12 valor de R\$6.673,34 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público
13 (Edital-97/19) de 02 (dois) Técnicos de Enfermagem – referência M1-A – jornada de 30 horas
14 semanais – em vagas nºs 1645 e 1027, oriundas de desligamentos de servidoras – Parecer
15 CVND-123/21. 20) Proc. nº 15-P-20056/2021, do Hospital de Clínicas –
16 Descontingenciamento de recursos no valor de R\$3.336,67 para realizar a contratação com
17 aproveitamento de concurso público (Edital-69/18) de 01 (um) Profissional para Assuntos
18 Administrativos – perfil Técnico em Administração – referência M1-A – jornada de 40 horas
19 semanais – em vaga nº 425, oriunda de desligamento de servidora – Parecer CVND-119/21.
20 21) Proc. nº 07-P-20842/2021, do Instituto de Biologia – Descontingenciamento de recursos no
21 valor de R\$3.336,67 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público
22 (Edital-61/21) de 01 (um) Profissional para Assuntos Universitários – perfil Técnico em
23 Bioterismo – referência M1-A – jornada de 40 horas semanais – em vaga nº 238, oriunda de
24 desligamento de servidor – Parecer CVND-88/21, Despachos CVND-05/21 e 18/21 e Despacho
25 GPAEPE-17/21. 22) Proc. nº 08-P-25155/2021, do Instituto de Física Gleb Wataghin –
26 Descontingenciamento de recursos no valor de R\$3.336,67 para realizar a contratação com
27 aproveitamento de concurso público (Edital-69/18) de 01 (um) Profissional para Assuntos
28 Administrativos – perfil Técnico em Administração – referência M1-A – jornada de 40 horas
29 semanais – em vaga nº 82, oriunda de falecimento de servidor – Parecer CVND-111/21. c)
30 Abertura de Processo Seletivo Público Temporário - 23) Proc. nº 27-P-27758/2021, do Hospital
31 da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” – Descontingenciamento de recursos no valor
32 de R\$6.606,32 para realizar a contratação com abertura de processo seletivo público temporário
33 de 01 (um) Médico Anestesiologista – referência S1-B – jornada de 24 horas semanais – em
34 substituição a servidora que solicitou afastamento para tratar de assuntos particulares, com
35 prejuízo de vencimentos, a partir de 01.12.21 – conforme Parecer CVND-126/21. d) Alteração
36 de Jornada de Trabalho - 24) Proc. nº 01-D-26612/2021, da Divisão de Educação Infantil e
37 Complementar – Descontingenciamento de recursos no valor de R\$1.572,98 para realizar a
38 extensão de jornada de trabalho de 30 para 40 horas semanais da servidora Thaís de Souza Silva
39 Freitas – Profissional da Educação Básica – referência S1-A – em permuta com a redução de
40 jornada de trabalho de 40 para 30 horas semanais da servidora Elaine Aparecida Corrêa Silva

1 – Profissional da Educação Básica – referência S1-A – Parecer CVND-125/21. C - Congregação
2 – Para Homologação - Resolução GR-19/2017 - 25) Proc. nº 17-P-21000/2021, do Instituto de
3 Artes - Eleições da representação docente (Carreiras MA e MS) e da representação discente,
4 realizadas nos dias 13 e 14.09.21 – Homologadas pela Congregação em 23.09.21. 26) Proc. nº
5 07-P-3510/1998, do Instituto de Biologia - Eleição da representação discente, realizada nos dias
6 15 e 16.09.21 – Homologada pela Congregação em 23.09.21. 27) Procº 34-P-21660/2021, do
7 Instituto de Computação - Eleições da representação docente (bancada geral – membros
8 complementários suplentes), discente e dos servidores técnico-administrativos (01
9 representante suplente), realizadas nos dias 18 a 20.08.21 – Homologadas pela Congregação
10 em 1º.09.21. D - Programa de Certificação da Universidade - 30) Proc. nº 01-P-25811/2014, da
11 Diretoria Executiva de Administração – Atualização da estrutura organizacional e organograma
12 da Diretoria Executiva de Administração – Despacho PRDU/GDCE-07/21 e Parecer CVND-
13 129/21. 31) Proc. nº 01-P-23787/2005, da Ouvidoria – Atualização da estrutura organizacional
14 e organograma da Ouvidoria – Despacho PRDU/GDCE-06/21 e Parecer CVND-130/21. E -
15 Áreas de Prestação de Serviços – Para Aprovação - Deliberação Consu-A-56/20 - a)
16 Encerramento - 32) Proc. nº 18-P-5832/1998, da Faculdade de Engenharia Química –
17 Encerramento da área de prestação de serviços “Sistemas Particulados, Secagem e
18 Recobrimento de Partículas” – Aprovação pela Congregação em 29.05.20. 33) Proc. nº 18-P-
19 16799/1996, da Faculdade de Engenharia Química – Encerramento da área de prestação de
20 serviços “Determinação de Propriedades Termodinâmicas e Comportamento de Fases de
21 Misturas Complexas e Monitoramento de suas Transformações Físicas e Químicas” –
22 Aprovação pela Congregação em 29.05.20. b) Prestação de Contas - 34) Proc. nº 01-P-
23 5244/1999, do Centro de Estudos de Petróleo – Prestações de contas da área de prestação de
24 serviços “Serviços de Engenharia e Geologia de Petróleo”, relativas aos exercícios de 2019 e
25 2020 – Aprovação pelo Conselho Científico em 25.06.21. 35) Proc. nº 18-P-18662/2007, da
26 Faculdade de Engenharia Química - Prestações de contas da área de prestação de serviços
27 “Laboratório de Engenharia Bioquímica, Biorrefino e Produtos de Origem Renovável”,
28 relativas aos exercícios de 2019 e 2020 – Aprovação pela Congregação em 27.08.21. 36) Proc.
29 nº 18-P-3672/2001, da Faculdade de Engenharia Química - Prestações de contas da área de
30 prestação de serviços “Laboratório de Fluidodinâmica Computacional”, relativas aos exercícios
31 de 2019 e 2020 – Aprovação pela Congregação em 27.08.21. 37) Proc. nº 18-P-4801/2000, da
32 Faculdade de Engenharia Química - Prestações de contas da área de prestação de serviços
33 “Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Ambientais”, relativas aos
34 exercícios de 2019 e 2020 – Aprovação pela Congregação em 27.08.21. 38) Proc. nº 18-P-
35 5832/1998, da Faculdade de Engenharia Química - Prestações de contas da área de prestação
36 de serviços “Sistemas Particulados, Secagem e Recobrimento de Partículas”, relativas aos
37 exercícios de 2019 e 2020 – Aprovação pela Congregação em 27.08.21. 39) Proc. nº 18-P-
38 9364/1994, da Faculdade de Engenharia Química - Prestações de contas da área de prestação
39 de serviços “Laboratório de Desenvolvimento de Processos de Separação”, relativas aos
40 exercícios de 2019 e 2020 – Aprovação pela Congregação em 24.09.21. 40) Proc. nº 18-P-

1 11979/1999, da Faculdade de Engenharia Química - Prestações de contas da área de prestação
2 de serviços “Laboratório de Propriedades Termodinâmicas”, relativas aos exercícios de 2019 e
3 2020 – Aprovação pela Congregação em 27.08.21. 41) Proc. nº 18-P-14265/1999, da Faculdade
4 de Engenharia Química - Prestações de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de
5 Otimização, Projeto e Controle Avançado”, relativas aos exercícios de 2019 e 2020 –
6 Aprovação pela Congregação em 27.08.21. 42) Proc. nº 18-P-14863/2005, da Faculdade de
7 Engenharia Química - Prestações de contas da área de prestação de serviços “Tecnologia da
8 Fluidização”, relativas aos exercícios de 2019 e 2020 – Aprovação pela Congregação em
9 27.08.21. 43) Proc. nº 18-P-14947/2001, da Faculdade de Engenharia Química - Prestação de
10 contas da área de prestação de serviços “Laboratórios Associados do Departamento de
11 Processos Biotecnológicos”, relativa ao período de 01.01.19 a 24.09.19 – Aprovação pela
12 Congregação em 29.05.20. 44) Proc. nº 18-P-16799/1996, da Faculdade de Engenharia Química
13 - Prestações de contas da área de prestação de serviços “Determinação de Propriedades
14 Termodinâmicas e Comportamento de Fases de Misturas Complexas e Monitoramento de suas
15 Transformações Físicas e Químicas”, relativas aos exercícios de 2018, 2019 e 2020 –
16 Aprovação pela Congregação em 24.09.21. 45) Proc. nº 18-P-19753/2002, da Faculdade de
17 Engenharia Química - Prestações de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de
18 Recursos Analíticos e de Calibração”, relativas aos exercícios de 2018, 2019 e 2020 –
19 Aprovação pela Congregação em 27.08.21. 46) Proc. nº 18-P-21629/1998, da Faculdade de
20 Engenharia Química - Prestações de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de
21 Tecnologia de Polímeros”, relativas aos exercícios de 2019 e 2020 – Aprovação pela
22 Congregação em 27.08.21. 47) Proc. nº 18-P-21931/2000, da Faculdade de Engenharia Química
23 - Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Análise, Simulação e
24 Síntese de Processos Químicos”, relativa ao exercício de 2019 – Aprovação pela Congregação
25 em 27.08.21. 48) Proc. nº 18-P-21975/2003, da Faculdade de Engenharia Química - Prestações
26 de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Simulação e Otimização de
27 Processos Químicos”, relativas aos exercícios de 2019 e 2020 – Aprovação pela Congregação
28 em 27.08.21. 49) Proc. nº 18-P-23015/2002, da Faculdade de Engenharia Química - Prestações
29 de contas da área de prestação de serviços “Engenharia Química e Qualidade de Processos”,
30 relativas aos exercícios de 2019 e 2020 – Aprovação pela Congregação em 27.08.21. 50) Proc.
31 nº 18-P-24134/2002, da Faculdade de Engenharia Química - Prestações de contas da área de
32 prestação de serviços “Análises Físicas e Físico-Químicas”, relativas aos exercícios de 2019 e
33 2020 – Aprovação pela Congregação em 27.08.21. 51) Proc. nº 18-P-28189/2013, da Faculdade
34 de Engenharia Química - Prestações de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de
35 Cromatografia de Permeação em Gel e Cromatografia de Alta Eficiência”, relativas aos
36 exercícios de 2019 e 2020 – Aprovação pela Congregação em 27.08.21. 52) Proc. nº 18-P-
37 30238/2010, da Faculdade de Engenharia Química - Prestações de contas da área de prestação
38 de serviços “Laboratórios Associados do Departamento de Engenharia de Sistemas
39 Químicos/Ladesq”, relativas ao período de 1º.11.18 a 31.12.18 e aos exercícios de 2019 e 2020
40 – Aprovação pela Congregação em 27.08.21. 53) Proc. nº 06-P-16572/2004, da Faculdade de

1 Odontologia de Piracicaba - Prestações de contas da área de prestação de serviços “Saúde Bucal
2 Coletiva”, relativas aos exercícios de 2016 e 2017 – Aprovação pela Congregação em 08.09.21.
3 54) Proc. nº 01-P-6831/1993, do Instituto de Biologia - Prestação de contas da área de prestação
4 de serviços “Técnicas Histológicas”, relativa ao exercício de 2020 – Aprovação pela
5 Congregação em 23.09.21. 55) Proc. nº 07-P-3402/2019, do Instituto de Biologia - Prestação
6 de contas da área de prestação de serviços “Ensaio Biológicos e Análises de Amostras
7 Biológicas”, relativa ao exercício de 2020 – Aprovação pela Congregação em 20.08.21. 56)
8 Proc. nº 01-P-16009/1998, do Instituto de Química - Prestações de contas da área de prestação
9 de serviços “Físico-Química”, relativas aos exercícios de 2019 e 2020 – Aprovações pela
10 Congregação em 25.08.21 e 29.06.21. 57) Proc. nº 01-P-16023/1998, do Instituto de Química -
11 Prestações de contas da área de prestação de serviços “Química Orgânica”, relativas aos
12 exercícios de 2019 e 2020 – Aprovações pela Congregação em 25.08.21 e 29.06.21. 58) Proc.
13 nº 01-P-15822/1998, do Instituto de Química - Prestações de contas da área de prestação de
14 serviços “Química Analítica”, relativas aos exercícios de 2019 e 2020 – Aprovações pela
15 Congregação em 25.08.21 e 29.06.21. F - Convênios, Contratos e Termos Aditivos – Para
16 Aprovação - Deliberação Consu-A-12/2018 - a) A ser celebrados - 59) Proc. nº 01-P-
17 12576/2021, da Agência de Inovação da Unicamp - Contrato de Licenciamento de Uso de
18 Programa de Computador - Partes: Unicamp e Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – Sesab
19 – Hospital Ana Nery - Executores: Renato da Rocha Lopes e José Wilson M. Bassani -
20 Vigência: 05 anos - Resumo do Objeto: Formalização da Licença de Uso de Programa de
21 Computador, não exclusiva da licenciante para a licenciada, bem como o estabelecimento das
22 condições para a implantação do programa de computador “GETS – Gerenciamento de
23 Tecnologia para Saúde”, registrado junto ao INPI em 05.03.13 - Parecer: Cacc. 60) Proc. nº 01-
24 P-17983/2019, da Diretoria Executiva de Planejamento Integrado - Termo Aditivo nº 03 ao
25 Termo de Cooperação - Partes: Unicamp e Campinas Decor Promoção de Eventos Ltda.
26 Executores: Douglas Soares Galvão, Vanessa Petrilli Bavaresco e Augusto Cesar da Silveira -
27 Resumo do Objeto: Alterar a data de encerramento do Termo de Cooperação, devido à
28 necessidade de adiamento da execução das atividades em decorrência da pandemia de Covid-
29 19, para 31.12.21. O Termo visa a cooperação entre as partícipes com a finalidade de realização
30 da 25ª Mostra de Arquitetura, Decoração e Paisagismo – Campinas Décor 2020 no antigo
31 complexo de imóveis do Colégio Técnico de Campinas – Cotuca, composto pelo prédio
32 principal, pelo prédio de laboratório (tombados) e pelos prédios anexos (não tombados),
33 somando área útil de 6.734m² - Parecer: Cacc. 61) Proc. nº 32-P-21336/2021, do Centro de
34 Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp, Sociedade
35 Beneficente Caminho de Damasco – SBCD/Hospital e Maternidade Nossa Senhora do Monte
36 Serrat de Salto e Ambulatório Médico de Especialidades – AME - Executores: Erich Vinicius
37 de Paula e Sara Teresinha Olalla Saad - Vigência: 01 ano, podendo ser prorrogado
38 automaticamente até o limite de 05 anos - Resumo do Objeto: Fornecimento de
39 hemocomponentes em caráter regular, mediante solicitação da contratante e de acordo com os
40 estoques disponíveis pela contratada - Parecer: Cacc. 62) Proc. nº 32-P-25725/2019, do Centro

1 de Hematologia e Hemoterapia - Distrato de Contrato de Prestação de Serviços - Partes:
2 Unicamp e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento da Administração Hospitalar – IBDAH -
3 Executores: Erich Vinicius de Paula e Sara Teresinha Olalla Saad - Resumo do Objeto: Distratar
4 as cláusulas e obrigações estipuladas por meio do Contrato de Prestação de Serviços firmado
5 em 16.06.20, objetivando o fornecimento de hemocomponentes em caráter regular, mediante
6 solicitação e de acordo com os estoques disponíveis pela Unicamp - Parecer: Cacc. b) Para
7 Homologação da Aprovação Ad Referendum do Reitor - 63) Proc. nº 01-P-25656/2021, do
8 Gabinete do Reitor - Acordo de Cooperação Técnica - Partes: Unicamp e Município de
9 Campinas, por meio da Secretaria Municipal de Saúde - Executores: Rose Clélia G. Trevisane
10 e Rogerio T. do E. Santo - Data de Assinatura: 21.09.21 - Vigência: Cláusula Quinta – Da
11 Vigência - Resumo do Objeto: Conjunção de esforços para a vacinação da população
12 economicamente ativa com vistas ao aumento da cobertura vacinal Covid-19, de acordo com
13 as recomendações do PNI/MS – Programa Nacional de Imunização e PEI/SP – Programa
14 Estadual de Imunização do Estado de São Paulo, para a Campanha Nacional de Vacinação
15 contra a Covid-19 - Parecer: Cacc. 64) Proc. nº 01-P-16381/2020, da Agência de Inovação da
16 Unicamp – Contrato - Partes: Unicamp/Funcamp e Kurts Campos - Executores: Eduardo
17 Gurgel do Amaral e Gabriele C. Ferreira - Data de Assinatura: 07.04.21 - Vigência: 36 meses -
18 Recursos: R\$1.000,00 por mês, no primeiro ano, R\$1.100,00 por mês, no segundo ano e
19 R\$1.200,00 por mês, no terceiro ano, à título de participação parcial nos custos dos apoios e
20 utilidades comuns colocados à disposição pela Incamp - Resumo do Objeto: Regulamentação
21 das relações entre a Unicamp e o Incubado, estabelecendo as condições de desenvolvimento do
22 projeto, a ser incubado na Incamp, na modalidade Incubação Residente em sala para laboratório,
23 sala número 15 - Parecer: Cacc. c) Para Homologação – anteriores à Deliberação Consu-A-
24 12/2018 - 65) Proc. nº 01-P-102/2014, da Coordenadoria Geral da Universidade - 1) Convênio
25 - Partes: Unicamp e Finep, com interveniência da Fapesp na qualidade de cofinanciadora -
26 Executores: Maria Luiza Moretti e Emerson José Ferri - Data de Assinatura: 30.01.14 -
27 Vigência: 36 meses - Recursos: R\$2.902.690,81 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos
28 para a execução do projeto “Implantação e modernização de infraestrutura de pesquisa nas áreas
29 das Ciências Biológicas e Tecnológicas para projetos multiusuários” - Parecer: Cacc; 2) Carta
30 Aditiva - Resumo do Objeto: Prorrogar os prazos de execução física e financeira e de Prestação
31 de Contas final, fixando os mesmos em 30.01.18 e 31.03.18; 3) Carta Aditiva - Resumo do
32 Objeto: Prorrogar os prazos de execução física e financeira e de Prestação de Contas final,
33 fixando os mesmos em 30.01.19 e 31.03.19; 4) Carta Aditiva - Resumo do Objeto: Prorrogar
34 os prazos de execução física e financeira e de Prestação de Contas final, fixando os mesmos em
35 30.07.20 e 28.09.20; 5) Prorrogação de Ofício - Resumo do Objeto: Alterar para 31 de
36 dezembro de 2020 o término de vigência do Convênio; e 6) Carta Aditiva - Resumo do Objeto:
37 Prorrogar os prazos de execução física e financeira e de Prestação de Contas final, fixando os
38 mesmos em 30.01.21 e 31.03.21. 66) Proc. nº 01-P-33147/2013, da Coordenadoria Geral da
39 Universidade - 1) Convênio - Partes: Unicamp e Finep - Executores: Maria Luiza Moretti,
40 Emerson José Ferri e Paulo Cesar Montagner - Data de Assinatura: 14.12.13 - Vigência: 36

1 meses - Recursos: R\$6.757.262,00 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos para a
2 execução do Projeto “Ampliação da infraestrutura de pesquisa com base em equipamentos
3 multiusuários de grande porte” - Parecer: PG e Cacc; 2) Carta Aditiva - Resumo do Objeto:
4 Prorrogar os prazos de execução física e financeira e de Prestação de Contas final, fixando os
5 mesmos em 14.12.17 e 12.02.18; 3) Carta Aditiva - Resumo do Objeto: Prorrogar os prazos de
6 execução física e financeira e de Prestação de Contas final, fixando os mesmos em 14.12.18 e
7 12.02.19; 4) Carta Aditiva - Resumo do Objeto: Prorrogar os prazos de execução física e
8 financeira e de Prestação de Contas final, fixando os mesmos em 14.12.19 e 12.02.20; 5) Carta
9 Aditiva - Resumo do Objeto: Prorrogar os prazos de execução física e financeira e de Prestação
10 de Contas final, fixando os mesmos em 14.12.20 e 12.02.21; 6) Carta Aditiva - Resumo do
11 Objeto: Prorrogar os prazos de execução física e financeira e de Prestação de Contas final,
12 fixando os mesmos em 14.01.21 e 15.03.21; e 7) Carta Aditiva - Resumo do Objeto: Prorrogar
13 os prazos de execução física e financeira e de Prestação de Contas final, fixando os mesmos em
14 14.07.21 e 12.09.21. d) Relatórios de Atividades - 67) Proc. nº 01-P-102/2014, da
15 Coordenadoria Geral da Universidade - Relatório Final de Atividades do Convênio - Partes:
16 Unicamp e Finep - Executores: Maria Luiza Moretti e Emerson José Ferri - Período:
17 janeiro/2014 a abril/2021 - Resumo do Objeto: Transferência de recursos para a execução do
18 projeto “Implantação e modernização de infraestrutura de pesquisa nas áreas das Ciências
19 Biológicas e Tecnológicas para projetos multiusuários” - Parecer: Cacc. 68) Proc. nº 01-P-
20 33147/2013, da Coordenadoria Geral da Universidade - Relatório Final de Atividades do
21 Convênio - Partes: Unicamp e Finep - Executores: Maria Luiza Moretti, Emerson José Ferri e
22 Paulo Cesar Montagner - Período: dezembro/2013 a julho/2021 - Resumo do Objeto:
23 Transferência de recursos para a execução do Projeto “Ampliação da infraestrutura de pesquisa
24 com base em equipamentos multiusuários de grande porte” - Parecer: Cacc. Ordem do Dia
25 Suplementar - II - Para Emissão de Parecer - B -Suplementação de Recursos ao HC - 02) Proc.
26 nº 01-D-32461/2021, do Hospital de Clínicas – Suplementação de recursos orçamentários ao
27 Hospital de Clínicas, no valor total de R\$12.535.110,88 (R\$2.375.166,55 aprovados na 145ª
28 Sessão da COP e R\$10.159.944,33 aprovados na 146ª Sessão da COP) – Informações Aeplan
29 nºs 780/21, 936/21 e 966/21 e Pareceres COP-Consu-09/21 e 10/21. Passa aos itens 28 – Proc.
30 nº 01-P-28161/2003 –, que trata da atualização da estrutura organizacional e organograma do
31 Centro de Computação; e 29 – Proc. nº 01-P-14612/2004 –, que trata da atualização da estrutura
32 organizacional e organograma da Coordenadoria Geral da Universidade. Os assuntos foram
33 destacados em bloco pelo conselheiro Matheus. O Conselheiro MATHEUS DA SILVA
34 MARCHETTI MARTINS diz que solicitou destaque para esclarecimentos, em bloco, justamente
35 porque eles tratam da recertificação do mesmo órgão, que é o Centro de Computação. O Centro
36 de Computação está indo para debaixo da CGU e saindo debaixo da DEA. No item 28, que trata
37 da recertificação do Centro de Computação, solicita confirmação se não está sendo tratada a
38 mudança da GR da diretoria do Centro de Computação, porque nesse caso não faz mais sentido
39 o argumento apresentado na solicitação do ofício, quando eles mudam para debaixo da CGU.
40 O argumento deles na solicitação feita em junho é que estão debaixo da DEA, por isso eles

1 estão em um número diferente de GR. A partir do momento em que eles vão para a CGU, essa
2 solicitação cai; o documento da CGU é de agosto, então pergunta se não estão tratando da
3 mudança da GR da diretoria. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI responde que o
4 CCUEC estava sob a DEA, e entenderam que ele ficaria melhor localizado administrativamente
5 na Citic, foi essa a mudança proposta. Mas na GR nada mudou. O Conselheiro FERNANDO
6 SARTI diz que se trata apenas de aprovar alteração da nomenclatura e das siglas. Não houve
7 nenhuma alteração no quadro de designação, houve apenas um redesenho para atualizar o nome
8 das áreas. No item 29, também destacado pelo conselheiro Matheus, como a CGU incorporou
9 o CCUEC, tiveram de publicar essa nova estrutura. Houve uma pequena alteração na
10 nomenclatura interna, mas não há nenhuma mudança em termos de designações. O
11 MAGNÍFICO REITOR diz que a mudança é exclusivamente administrativa, consideraram que
12 colocar o CCUEC junto com a Citic faria mais lógica do ponto de vista de ter uma ação unitária
13 em toda área de TI da Universidade, tanto aquela que planeja, como na execução. Foi essa a
14 intenção. O Conselheiro MATHEUS DA SILVA MARCHETI MARTINS diz que não
15 questionou a mudança, pois para ele faz todo sentido, apenas a GR que estava sendo citada.
16 Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, em
17 bloco, que é aprovada com 21 votos favoráveis e 03 abstenções. Passa ao item 01 da Ordem do
18 Dia Suplementar – 01) Proc. nº 01-D-31818/2021 –, que trata da transposição dos servidores
19 da Carreira Paepe, nos termos do Artigo 5º das Disposições Transitórias da Deliberação CAD-
20 A-09/2018. Item destacado pelo conselheiro Matheus. O Conselheiro MATHEUS DA SILVA
21 MARCHETI MARTINS diz que quando esses servidores ingressaram na Universidade, a
22 maioria deles na década de 1980, não havia Carreira Paepe. Quando a Carreira Paepe foi escrita,
23 eles assinaram um termo, e nesse termo eles já foram reenquadrados. Nesse momento, acredita
24 – e solicita auxílio ao pessoal que tem esse conhecimento histórico – que foi pontuado ali um
25 novo nível para eles, para a maioria deles, um nível acima daquele em que ingressaram na
26 Universidade. Agora, com a reestruturação da Carreira Paepe, alguns estão sendo rebaixados
27 de nível, que é essa questão da transposição. A primeira parte do documento não tem alteração,
28 e a segunda parte são as pessoas que regrediram. Pergunta como vai ficar isso, se vão
29 desconsiderar esse documento que foi assinado, documento esse oferecido pela própria
30 Universidade, e se o servidor vai ficar com esse ônus. A Conselheira MARISA MASUMI
31 BEPPU diz que em 2019, quando foi redesenhada a carreira e feito um novo enquadramento,
32 havia uma quantidade grande de pessoas que estavam em uma situação um pouco duvidosa,
33 porque a carreira estava colocada em níveis específicos de complexidade e que não
34 necessariamente correspondiam aos segmentos da carreira. E havia, muito além da vontade de
35 atendimento da Reitoria ou do que poderiam fazer um julgamento como algo justo ou não,
36 fronteiras que são de âmbito jurídico. Havia muito cuidado por parte da PG, sabem que a
37 Constituição de 1988 é colocada como limiar para que todos os ingressos nos segmentos sejam
38 feitos a partir de concurso público. Até entendem o porquê disso, porque senão alguém muito
39 mais titulado pode acabar entrando ali e concorrendo deslealmente ou de forma assimétrica com
40 pessoas de formação em nível um pouco mais baixo, levar a vaga e depois fazer uma progressão

1 internamente. Então todos esses argumentos são entendidos, assim como o argumento de se
2 incentivar os funcionários a progredirem, a estudarem, a melhorarem a sua própria formação e
3 contribuição para a Universidade. Existe um conjunto bastante grande de servidores, que não é
4 a totalidade desse bolo do qual falaram, e parece-lhe que a intenção é trazer em partes à CAD
5 para avaliação, e dessa parte apresentada, nem todos têm parecer PG, porque cada caso, segundo
6 a PG, deveria ser tratado particularmente. Pergunta por que nem todos os nomes ali colocados
7 têm parecer PG, e questiona mais especificamente sobre a segurança jurídica, porque,
8 infelizmente, por mais que pareça que estejam sendo mais justos ou cumprindo as regras, os
9 passivos trabalhistas, às vezes involuntariamente ou sem dolo, acabam sendo criados para a
10 Universidade. O Conselheiro ADILTON DORIVAL LEITE diz que sua intervenção vai bem
11 na linha do que a professora Marisa colocou. Teve participação na revisão da carreira nas duas
12 últimas gestões, e quando fizeram o estudo e a proposta de alteração da Carreira Paepe,
13 encontraram cerca de 500 funcionários que demandariam um certo cuidado no momento da
14 transposição, que é parte desse pessoal que está na pauta de hoje. É um problema gerado pela
15 mudança de estrutura da carreira, que vem da Deliberação CAD-004/2010, que tratava da
16 estrutura da carreira em nível de complexidade. Havia os níveis de complexidade de 1 a 8 e sete
17 eixos profissionais, e as progressões se davam na forma horizontal e na forma vertical. Na
18 prática, na Deliberação CAD-004/2010 a carreira não estava estruturada em segmento, então,
19 por exemplo, uma pessoa do segmento fundamental ia progredindo e chegava na faixa salarial
20 do segmento médio e chegava na faixa salarial do segmento superior. Então o salário podia ser
21 um ou dois níveis acima, no nível fundamental, ou um nível acima no nível médio, mas era a
22 faixa salarial, não era o segmento. Não se mexeu no segmento, acha que é daí que vem o
23 problema. E quando a estrutura da carreira é colocada em segmentos, é preciso fazer a
24 distribuição das funções nos segmentos. A tabela 2 da Deliberação CAD-A-009/2018 tem o
25 segmento fundamental, médio e superior, e tem os níveis. Para aquelas cerca de 500 pessoas
26 não conseguiam encontrar um salário no segmento, extrapolava a quantidade de níveis do
27 segmento. Então foi criada a tabela que vem logo abaixo, que era a faixa em extinção, porque
28 quando foi feita a transposição, a pessoa era nível fundamental ou era nível médio, e estava na
29 faixa salarial do superior, ela vai estar na tabela da faixa em extinção, com um valor idêntico,
30 então não teve rebaixamento de salário de ninguém. Tem o hábito de discutir carreira de
31 maneira ética e legal, não dá conta de fazer média para público, acha que não é interessante
32 fazer isso. Também não está dizendo que há pessoas fazendo, mas ele não faz, nunca fez. A
33 pessoa está no segmento de origem, mas há as que têm faixa salarial acima do segmento, e vão
34 constar na tabela em extinção. Na documentação da pauta, há duas tabelas: uma que coloca as
35 que sofreram alteração, e a outra que tiveram a transposição mantida, e está bem explicado, a
36 PG menciona isso depois. Consta onde a pessoa estava antes, qual foi a transposição proposta,
37 e há duas tabelas, uma que teve alteração, porque eles tinham razão, o parecer PG mostra isso,
38 e quem conhece de estrutura de carreira, a anterior e a vigente, consegue ter um entendimento
39 claro disso, e houve o pessoal que teve a situação mantida. Um exemplo é o de um servidor no
40 nível médio que tem faixa salarial do superior; acha que essas pessoas fizeram alguma

1 reclamação, estava previsto na Deliberação CAD-A009/2018, no artigo 5º, que casos
2 excepcionais transcorridos na transposição seriam estudados. Foi feito um estudo, pela DGRH
3 e PG, e a conclusão está aqui. Para ele é muito clara, consegue entender a diferença de uma
4 tabela para outra, o que foi mantido e o que teve a transposição alterada, porque de fato eles
5 tinham razão. Alguém já falou que o marco legal é a Constituição de 1988, e na pauta está bem
6 colocado quais são os artigos da Constituição que determinam esse entendimento. O
7 MAGNÍFICO REITOR passa a palavra à senhora Maria Aparecida Quina, para
8 esclarecimentos. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA diz que esse assunto
9 está sendo trabalhado já faz um tempo, desde 2019, quando foi feita a revisão da carreira e a
10 transposição. Como colocado no histórico feito pelo senhor Adilton, foi identificado que seria
11 necessário fazer esses ajustes. Ressalta que esses ajustes não trazem prejuízo financeiro, não
12 trazem mudança de função para nenhum servidor. Isso trata realmente de segmento, de
13 pertencer ou não a um segmento da carreira. E lembrando o que já foi dito, a carreira já se
14 pautou por segmentos e não por segmento. Já houve momentos na Carreira Paepe em que as
15 pessoas poderiam circular além do segmento, depois foi visto. Então foi isso o que aconteceu,
16 foi identificado isso naquela ocasião, esses casos que precisariam ser reestudados, revistos. Nos
17 últimos anos, tem havido um olhar diferenciado dos órgãos de fiscalização, como Tribunal de
18 Contas, Ministério Público, e a partir de 2010, inclusive, foi definido pelo Ministério Público
19 que não se podia mais mudar de função e segmento na Universidade. Então, esses estudos foram
20 feitos a partir de solicitação de servidores, e na época também foi visto que tinham outros casos
21 a acertar. A DGRH desde então começou a fazer esse estudo, sob orientação da PG, foram
22 várias interações entre DGRH e PG, e que agora culminou nesse resultado do trabalho, que
23 acredita que está bem explicado, o parecer da PG está junto, é bem claro. Respondendo à
24 professora Marisa, esclarece que todos os casos foram analisados, e a PG colocou que poderiam
25 ser analisados como análogos. Portanto, entendem que o parecer da PG contempla todos os
26 casos colocados para votação. Ainda há casos que estão sendo trabalhados, que no futuro irão
27 ser submetidos à CAD, e também, como era colocado na própria deliberação que casos dessa
28 ou de outras naturezas deveriam ser submetidos para aprovação da CAD. Então acredita que
29 esse trabalho foi necessário, é um trabalho de revisão, de correção, e de deixar situações dos
30 servidores de uma maneira mais adequada, para quando, até das suas possíveis aposentadorias,
31 não sofrerem questionamento no Tribunal de Contas. Solicita à doutora Fernanda que os auxilie
32 com as explicações mais específicas a respeito do parecer e dos deveres relacionados à
33 Constituição, tanto a federal quanto a do estado. A Doutora FERNANDA LAVRAS
34 COSTALLAT SILVADO diz que realmente fizeram uma análise por amostragem, a
35 Procuradoria Geral apontou no parecer que casos semelhantes poderiam ter a mesma solução,
36 dentro da análise feita pela DGRH. Como os senhores Adilton e Maria Aparecida já explicaram,
37 houve essa questão da análise pontual da transposição, que foi feita antes de 1988; foram
38 consideradas as mudanças de segmento ocorridas antes de 1988, por estarem em outro
39 ordenamento jurídico, antes da Constituição federal, de 1988, ou da Constituição estadual, de
40 1989, então as mudanças ocorridas foram corretas e estão sendo aceitas. E o que foi feito depois,

1 dos processos que analisaram, precisou passar por essa correção. O MAGNÍFICO REITOR diz
2 que então as mudanças de segmento que ocorreram anteriormente à Constituição seriam
3 juridicamente corretas, e as posteriores não poderiam ser feitas, como não pode hoje mudar a
4 pessoa do segmento em que ela entrou na Carreira Paepe. O Conselheiro MATHEUS DA
5 SILVA MARCHETTI MARTINS diz que entendeu a transposição, acha que a tabela é clara, a
6 sua dúvida é a seguinte: se um servidor está colocado como tendo sido enquadrado no segmento
7 superior em 1995, foi feito um termo de ingresso em nível superior na carreira, e quem deu esse
8 termo para ele foi a Universidade. Se a Universidade errou, ela errou lá atrás, e fica complicado
9 agora dizer para ele que vai voltar para o nível médio. Não está dizendo que ele está perdendo
10 salário, mas que não está sendo permitido a ele continuar progredindo, porque esse mesmo
11 servidor está no M3C, e só tem uma progressão, no máximo M4. Se esse servidor tiver de
12 trabalhar mais 15 anos, como é bem provável que vá acontecer, ele vai ser impedido de
13 continuar progredindo e vai estar estabilizado, ele não tem mais o que ganhar. Há servidores
14 aqui que são CTU e estão exatamente nesse caso. Ou seja, se ele tiver já incorporado a
15 gratificação, ele não tem mais ganho nenhum daqui para a frente. É isso que está querendo
16 entender, se é isso mesmo o que estão fazendo. O erro da Universidade foi cometido em 1991,
17 1995, quando isso foi feito, e pergunta se a partir de agora vão “punir” esse servidor. O
18 Conselheiro ADILTON DORIVAL LEITE diz que esse assunto é muito complexo e acha que
19 o volume de documentação que foi para a Secretaria Geral, para o pessoal que trata da CAD,
20 fazer a pauta, deve ter dado muito trabalho, e quem conhece do assunto entende do que está
21 falando. Então cumprimenta a equipe da CAD na Secretaria Geral, pela forma como ela
22 elaborou e organizou a pauta. Acha que vale essa consideração porque o assunto é bastante
23 difícil. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA diz que entende que não há
24 prejuízo para o servidor, pelos estudos que foram feitos, pelos documentos que constam em
25 processo. Entende também que quando, no serviço público, identificam uma situação que não
26 está, de certa maneira, regular ou coerente com as regras atuais, têm por dever acertar tudo isso,
27 até para o bem das pessoas. Então é essa situação que está acontecendo neste momento. Naquele
28 momento existiam outras legislações, existiam outras possibilidades que permitiram à
29 Universidade agir daquela forma. Hoje há outros entendimentos, outras legislações, as pessoas
30 estão na Universidade e todos esses documentos estão no processo de vida funcional delas. Não
31 foi feita nenhuma análise que não fosse à luz de todas as documentações que estão no processo
32 de vida das pessoas, e com respaldo criterioso da PG. Estão trabalhando para evitar problemas
33 futuros. Quanto à questão do topo das carreiras, de ter pessoas que já chegaram ao final da
34 possibilidade de ganho na carreira, acredita que foram casos de pessoas que tiveram a
35 oportunidade, durante sua vida funcional, de terem um crescimento na carreira ao longo do
36 período, e que chegaram nesse patamar mesmo sem ter uma possibilidade de mudança de
37 função, de ter prestado um novo concurso, nem sempre tem a possibilidade está de acordo com
38 as regras que foram colocadas ao longo dos anos na Universidade. É uma realidade. Por conta
39 disso, precisam também executar o que está em conformidade com a legislação. Então é uma
40 realidade que essas pessoas vão enfrentar daqui para frente, mas pelo desempenho delas na

1 Universidade, dentro da função delas, dentro do trabalho que elas executaram, elas chegaram
2 ao topo da possibilidade de crescimento na carreira. Solicita à doutora Fernanda, se possível,
3 que complemente a questão mais legal, de as pessoas terem feito um termo de opção e isso estar
4 sendo mudado, e obviamente todas as pessoas serão informadas dos motivos desse trabalho que
5 foi realizado. O Conselheiro JOSÉ ANTONIO ROCHA GONTIJO pergunta se a análise por
6 analogia não criaria uma fragilidade jurídica para a Universidade. Entende a complexidade do
7 assunto e a necessidade de resolvê-lo, mas são situações algumas vezes com critérios ou
8 características distintas. A DGRH, claro, com todo cuidado, fez por analogia, mas pergunta se
9 a ausência de parecer específico para aquele caso não criaria uma fragilidade junto ao Tribunal
10 de Contas, ao Ministério Público. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT
11 SILVADO diz que analisaram vários casos que foram encaminhados pela DGRH, com bastante
12 detalhe, e orientaram a DGRH que fizesse uma análise também detalhada dos outros casos
13 semelhantes, com as mesmas situações fáticas, e aí sim aplicar por analogia, e que qualquer
14 dúvida fosse encaminhada à PG. Então, mesmo olhando a mesma situação fática, com o mesmo
15 detalhe, com a diretriz que a PG passou, se houvesse algo diferente, eles iriam encaminhá-los.
16 Surgiu um ou outro caso que gerou dúvida e mandaram para a PG olhar. Portanto, possuem
17 essa segurança de que não é simplesmente uma transposição do parecer para outros casos; a
18 DGRH está fazendo uma análise detida, tanto que nem todos os casos estão nessa pauta porque
19 não houve tempo suficiente para fazer essa análise detalhada de todos os processos. A senhora
20 Maria Aparecida já comentou que a análise continua sendo feita e depois virá para uma próxima
21 CAD, e complementando o que ela mencionou, realmente a situação de enquadramento em uma
22 carreira não anula, invalida ou apaga a situação do primeiro ingresso do servidor. Então é isso
23 o que estão olhando. Teve realmente a questão do enquadramento, segundo o entendimento da
24 época, do começo da década de 1990, a Constituição ainda estava iniciando sua vigência, havia
25 muita dúvida ainda sobre a sua aplicação, e foi feito isso na época. Mas isso não apaga essa
26 análise que tem de ser feita do ingresso do servidor no início da carreira na Universidade. O
27 MAGNÍFICO REITOR diz que o que está prevalecendo na análise da PG e da DGRH é o
28 enquadramento no ato de entrada e a fronteira determinada pela Constituição federal de 1988 e
29 a estadual de 1989, independentemente do termo que o senhor Matheus mencionou. Como a
30 doutora Fernanda esclareceu nessa última fala, a própria interpretação da aplicação da
31 Constituição mudou ao longo do tempo, e motivados pela interpretação de fora, à luz do que
32 juridicamente hoje o Tribunal de Contas e os tribunais estão considerando a interpretação da
33 Constituição, e isso é uma pressão sobre a Instituição, que tem esses contornos jurídicos. Isso,
34 como foi dito, não afeta o salário das pessoas, mas pode, em casos específicos, afetar as
35 possibilidades de progressão. O comentário que a senhora Maria Aparecida fez, que acha
36 importante, é de que essas pessoas de alguma forma progrediram na carreira em função de GRs,
37 de desempenhos, mais rapidamente, mas há uma restrição, que hoje é bastante intensa, de
38 enquadrar a pessoa fora do campo no qual ela entrou no concurso. Isso é algo que foi possível,
39 não é possível hoje, e houve um período em que isso ficou em uma zona cinzenta, e hoje essa
40 zona cinzenta não é mais admissível, essa é a dificuldade que estão enfrentando aqui. É

1 obviamente um assunto delicado, que envolve a carreira das pessoas, mas tanto a decisão da
2 DGRH quanto a avaliação da PG estão ancoradas na interpretação jurídica atual, que de alguma
3 forma foi se esclarecendo, infelizmente não imediatamente após a promulgação das
4 constituições, ela demorou um tempo para ocorrer e isso gera essas situações que têm alguma
5 confusão ao longo do tempo. A Conselheira ANNA CHRISTINA BENTES DA SILVA
6 pergunta se existe algum número do impacto desse tipo de situação em que o sujeito de fato
7 não vai mais poder progredir na carreira. Se há previsão do número de pessoas com as quais
8 isso vai acontecer dentro da Universidade. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE
9 SOUZA diz que pode checar esse número. Um tempo atrás eram pouco mais de 50, mas vai
10 confirmar depois. O Conselheiro MATHEUS DA SILVA MARCHETTI MARTINS diz que já
11 que a senhora Maria Aparecida vai levantar esse número, acha que a informação não é só quem
12 já chegou no teto da carreira, seja no F3 ou M4, mas quem está em vias de chegar, porque
13 muitas dessas pessoas ainda vão trabalhar muito tempo na Universidade. Há pessoas que estão
14 no M3C, M3D, vão pular para o M4 em algum momento, e mesmo no fundamental vão pular
15 para o limite. O MAGNÍFICO REITOR diz que é importante levantar a questão, ter uma ideia
16 do impacto. De toda forma, a questão fundamental aqui é jurídica, e é esse o problema em que
17 estão. Embora isso possa causar ao longo do processo de progressão algum prejuízo para as
18 pessoas, do ponto de vista da Instituição há um espaço pequeno para mexerem nisso. Não há
19 hoje qualquer chance de a pessoa entrar por um segmento e internamente migrar para outro
20 segmento, isso está rigorosamente impedido do ponto de vista constitucional. Então se houve
21 em algum momento algum equívoco a respeito, sabe que isso pode afetar as pessoas, mas há
22 essas restrições que são limitantes a decisões e que têm um marco, que são as promulgações
23 das constituições, federal a estadual, que zelam para que a pessoa esteja no segmento no qual
24 ela passou em concurso público. Essa é uma discussão bastante acesa na Universidade, às vezes
25 as pessoas têm dificuldade de entender que existe uma restrição legal à qual a Universidade está
26 submetida, e ela tem uma lógica, inclusive, porque a pessoa tem de ser enquadrada no nível em
27 que o concurso foi aberto. Embora isso em alguns momentos não tenha sido executado
28 corretamente, ou se criou uma expectativa que não é possível preencher à luz da interpretação
29 de hoje, que não é uma interpretação da Universidade, ela vem de fora para dentro, estão
30 atendendo a essa restrição. Isso de fato não traz nenhum impacto imediato na renda das pessoas,
31 mas pode criar algum impacto, como o conselheiro Matheus mencionou, na possibilidade de
32 ascensão. O que podem fazer é tomar conhecimento disso e ver se existe alguma alternativa
33 futura, mas ela com certeza não passa por um enquadramento que desrespeite esse regramento
34 jurídico. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA diz que chegaram algumas
35 informações: possuem 18 no teto do médio e 30 no teto do fundamental. São pessoas que ao
36 longo da carreira, considerando concurso, as atividades delas na Unicamp, não está falando de
37 potencial, mas de história de desempenho na carreira em que ela foi concursada, já chegou ao
38 topo. Quando pensam em potencial, pensam diferente, são pessoas que teriam condição de ir
39 além ainda, só que pelo concurso, pelo contrato dela, ela chegou nessa situação. O Professor
40 JOSÉ ROBERTO RIBEIRO diz que solicitou a palavra para complementar que além dos

1 funcionários da Carreira Paepe, alguns professores do Colégio também estão na mesma
2 situação, já atingiram o topo, e, diferentemente dos professores das demais carreiras docentes,
3 eles continuam ainda no teto. Quando houve esse reconhecimento da carreira docente da
4 Universidade, os professores dos colégios não foram contemplados, e acha que também poderia
5 ser vista essa questão. O MAGNÍFICO REITOR diz que o que estão fazendo aqui é concentrado
6 na Carreira Paepe, e talvez possa ser feita essa solicitação para ter essas informações à própria
7 DGRH, para entenderem a dimensão do problema das carreiras docentes e de colégio técnico.
8 Hoje em dia, se uma pessoa entrou em concurso do segmento médio e depois fez um curso
9 superior, ela pode talvez ganhar alguma coisa na carreira de ensino médio, mas para entrar no
10 segmento superior ela terá de prestar outro concurso. É mais ou menos a situação dos
11 professores da Parte Suplementar, que hoje têm de fazer as carreiras todas por concurso. As
12 pessoas antes de 1985 chegavam a docente nível MS-6 sem fazer concurso, essa opção hoje
13 para os MS está fechada para todas as pessoas que foram contratadas depois de 1985. Em algum
14 momento existe um evento que cria um padrão de comportamento entre o passado e o futuro
15 diferente, e juridicamente não possuem muita opção, como Instituição, de evitar esse problema.
16 O Conselheiro ADILTON DORIVAL LEITE diz que a carreira tem piso e teto; em 2019,
17 trataram de fazer progressão na vertical com salto grande, com ganho grande porque milhares
18 de pessoas estão no piso, no nível inicial da carreira. São cerca de três mil no nível médio e três
19 mil no superior, em uma Universidade que tem 55 anos e o tempo de trabalho das pessoas aqui
20 não é pequeno. Em um primeiro momento, em 2019, estabeleceram progressão na vertical
21 justamente para dar conta de fazer o espalhamento. Entende que ficou claro aqui para todos que
22 a questão aqui é legal, possuem vários problemas com esse assunto em Tribunal de Contas e
23 Ministério Público. Os estatutários têm problema com homologação de aposentadoria, e esses
24 elementos jurídicos e esses cuidados que estão sendo tomados são para preservar a
25 aposentadoria das pessoas. A doutora Fernanda e a senhora Maria Aparecida já colocaram
26 muito bem esses elementos. Não houve rebaixamento de faixa salarial, e esses números que
27 foram colocados, de quantas pessoas estão no teto, já apareceram nos estudos que
28 disponibilizaram nos anexos falando do porquê estabeleceram progressão na vertical em um
29 momento, e agora para o começo do ano que vem restabeleceram a progressão na horizontal e
30 deixaram um percentual para fazer na horizontal e o percentual menor para fazer na vertical.
31 Explicaram muito bem que o que determinou isso foi a questão do espalhamento, que foi
32 extremamente cobrado, porque as pessoas estão no nível inicial, e colocaram a progressão na
33 horizontal para acontecer no ano que vem ganhando duas referências, justamente para elas
34 caminharem mais rápido e darem conta de fazer espalhamento e contemplar um número maior
35 de pessoas. Acha que precisam tomar cuidado com o senso comum, esse assunto é complexo,
36 entende a situação dessas pessoas aqui, mas infelizmente precisam tomar cuidado com a questão
37 ética e a questão legal, que muito bem foi colocada aqui. O MAGNÍFICO REITOR diz que está
38 considerando que o assunto foi bastante discutido, viram os vários ângulos e podem passar para
39 a votação. Não havendo mais observações, submete à votação a matéria, que é aprovada com
40 16 votos favoráveis, 01 voto contrário e 07 abstenções. Nada mais havendo a tratar na Ordem

1 do Dia, coloca para ciência o Expediente do seguinte assunto: I - A - Designação de
2 Gratificações de Representação Docente - Deliberação Consu-A-22/17 - 01) Proc. nº 01-P-
3 17813/2021 - Designação de gratificações de representação docente e pesquisadores –
4 conforme Relatório DGRH nº 29/21 e Despacho DGRH nº 560/2021: Álvaro de Oliveira D
5 Antona – Controlador – CGU/CG; Andre Luiz Paulilo – Coordenador de Centros e Núcleos
6 Interdisciplinares de Pesquisa III – CMU; Elaine Cristina de Ataíde – Coordenador de
7 Assistência Hospitalar – HC/CASS; Élcio Shiyoi Hirano - Coordenador de Divisão – HC;
8 Fabio Maia Bertato - Coordenador de Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa II –
9 CLE; Gustavo Doubek - Chefe de Departamento – FEQ; Juliano Alves Bonacin - Chefe de
10 Departamento – IQ; Leonardo Montecchi – Coordenador Associado de Curso de Graduação –
11 IC; Luis Fernando Mercier Franco - Coordenador Associado de Curso de Graduação – FEQ;
12 Raphael Soeiro Suppino - Coordenador de Curso de Graduação – FEQ; Regina Celia de
13 Oliveira - Coordenador de Curso de Graduação – IG; Ricardo Perobelli Borba - Coordenador
14 de Curso de Graduação – IG; Vicente Eudes Lemos Alves - Coordenador Associado de Curso
15 de Graduação – IG; Vinicius Tieppo Meira - Coordenador Associado de Curso de Graduação –
16 IG; Wagner de Melo Romão - Assessor Docente de Gabinete – DEDH. Em seguida, passa a
17 palavra aos conselheiros inscritos no Expediente. A Conselheira MARISA MASUMI BEPPU
18 faz uma solicitação, dentro de um contexto em que sabem que, e vão torcer dessa maneira, já
19 tenham passado pelo pior momento orçamentário da Universidade. A comunidade da Unicamp
20 fez, como um todo, um grande sacrifício em vários aspectos, e apesar das boas notícias que
21 possivelmente virão para a questão orçamentária do ano que vem, haverá muitos pleitos, muitas
22 demandas, muitos assuntos para caber dentro do orçamento. Então, nesse sentido, para zelar
23 pela questão da transparência e a discussão com todos os setores, faz uma solicitação para que
24 as pautas das comissões assessoras CVD e CVND, a exemplo do que acontece com a COP,
25 sejam disponibilizadas no *site* da Secretaria Geral. É disponibilizado somente o calendário,
26 sendo necessário que peçam aos representantes que os enviem as pautas. Então, se puderem
27 agregar e contemplar essa solicitação, agradeceria muito. A Conselheira HELOISE DE
28 OLIVEIRA PASTORE JENSEN diz que vai seguir um pouco na linha que a professora Marisa
29 inaugurou. Tiveram acesso à pauta da última reunião da CVD e foi possível observar uma certa
30 quantidade, não desprezível, de solicitações de contratação. Isso é previsto, porque durante esse
31 ano em que estiveram sob a lei complementar 173 houve aposentadorias, desligamentos e em
32 algum momento é necessário que isso seja retomado, que essas pessoas sejam repostas. Em
33 uma das suas primeiras reuniões de Conselho Universitário, discutiram ampla e profundamente
34 os mecanismos existentes de progressão horizontal, e de progressão vertical também
35 internamente na carreira. Naquele momento, foi apresentada uma série de deliberações muito
36 detalhadas, e de uma forma bastante ampla acabaram tomando conta de todas as possibilidades
37 de progressão existentes naquele momento, e que existem até agora. Naquela reunião, falou que
38 o manejo do corpo docente não se faz só por promoções internas, promoções horizontais ou
39 verticais dentro da própria carreira, mas que era necessária uma política de contratações e uma
40 política de aumento de salário, já que, devido à pandemia, vinham de um tempo onde isso não

1 tinha acontecido. Claro que saindo da pandemia o mundo inteiro passa por uma sensação muito
2 boa de otimismo, de que tudo aquilo acabou e que vão começar a progredir novamente e os
3 indicadores econômicos os carregam nessa direção, a própria arrecadação da Universidade os
4 leva nessa direção. Esperam que isso seja real. No entanto, a inflação aumenta e vem
5 aumentando, e vem consumindo majoritariamente o salário dos docentes em início de carreira,
6 que também mencionou naquela reunião, que é preciso que tenham uma política de retorno de
7 atendimento às datas-base. Acha importante que tenham mecanismos claros de contratação,
8 mas não só claros, claros e equânimes, que não seja possível que as unidades cheguem
9 rapidamente à CVD, à COP, CAD etc. e obtenham as suas contratações a despeito de unidades
10 um pouco mais lentas, talvez até um pouco menos organizadas. O senhor Reitor já mencionou
11 naquela época que de todas as prioridades que ele tinha em suas mãos, as contratações eram as
12 últimas, mas elas se impõem. No momento que estão vivendo, pensar sobre as contratações e
13 efetivá-las é uma imposição para o bom andamento da Universidade. Então solicita que possam,
14 em um futuro muito próximo, discutir aqui ou no Consu os mecanismos, as formas, as
15 justificativas necessárias para que uma unidade obtenha as suas contratações. Isso é muito
16 importante, porque o corpo docente, assim como os equipamentos, envelhecem, se aposentam,
17 saem do panorama, e precisam ser repostos. E os docentes novos precisam ter estímulo. Por
18 escolha do professor Marcelo Knobel, é também parte da CPDI, e ali recebem com uma
19 frequência preocupante solicitações de diminuição de regime, do RDIDP para RTC ou RTP. E
20 são unidades específicas, unidades onde seus jovens docentes têm uma colocação no mercado
21 muito rápida. Na verdade, em alguns casos, o mercado vem à Universidade buscar esses jovens
22 docentes e os perdem. Então, solicita à Administração que os deixe ajudar a compor um plano
23 de contratações e de resgate do poder de aquisição do salário, principalmente dos docentes mais
24 novos. O segundo assunto é mais simples: que em algum momento, provavelmente é a
25 prefeitura que toma conta disso, se faça um levantamento na Universidade da necessidade de
26 calçadas. Continuam sem calçadas em pontos críticos, e os pedestres caminham pela rua. Às
27 vezes tomam muito susto por estar andando tranquilamente, e a baixa velocidade, e de entre
28 duas vagas de 45° surge uma pessoa. Muitas vezes é ela que os atropela; seu carro já foi
29 atropelado por uma bicicleta, porque estava saindo de uma vaga de 45°, o ciclista veio na
30 contramão e a atropelou. Então precisam de mais calçadas e de educação de pedestres na
31 Universidade. O Conselheiro WAGNER DE MELO ROMÃO diz que ontem ocorreu uma cena
32 lamentável na Câmara Municipal de Campinas, com falas racistas para uma vereadora negra,
33 jovem, a vereadora Paula Miguel, a cidade hoje toda está falando sobre isso e Campinas se
34 tornou tema de debate nacional a respeito dessa situação lamentável. Tem conversado com
35 colegas na Universidade a respeito das contratações que devem se ampliar nesses próximos
36 meses, sobretudo na entrada de 2022, 2023, que é importante que a Universidade esteja
37 adequada à legislação, tanto federal quanto estadual, que estabelece um sistema, no caso aqui
38 do Estado de São Paulo, de pontuação diferenciada para pretos, pardos e indígenas em
39 concursos públicos. No âmbito do Estado de São Paulo, é o decreto 63.979, de 19 de dezembro
40 de 2018. A Universidade, pelo que lhe foi informado, já tentou lidar com essa questão, no caso

1 das contratações para docentes, mas isso não foi à frente. Sabem que há uma resistência
2 considerável, tanto nas universidades federais, em que essa legislação é anterior, como também
3 nas estaduais paulistas para tratar desse tema e se ajustar à legislação vigente. No final da gestão
4 anterior isso parece ter sido equacionado, acha que seria importante também ter informações de
5 como isso está ocorrendo ou vai ocorrer, sobretudo a partir de 2022, na Carreira Paepe. Mas lhe
6 parece também muito importante que a Universidade se organize, se mobilize para estabelecer
7 um procedimental para adequação a essa legislação, no caso das contratações para docentes,
8 tanto na carreira MS, como nas outras carreiras. Aproveita a fala da professora Heloise, que
9 lembra a necessidade de contratações e procedimentos claros para as contratações, e inspirado
10 nesse absurdo que ocorreu ontem na Câmara de Vereadores de Campinas, para dizer que
11 continuam tendo um país racista, estão em pleno novembro, mês da Consciência Negra,
12 inclusive agora está se iniciando o Unicamp Afro, que é um conjunto de atividades muito
13 importante de iniciativa da Cader e de uma série de instituições internas à Universidade. Esse
14 é um tema crucial que a Universidade precisa enfrentar, para que ela mude uma condição, que
15 é o fato de que o seu corpo docente é formado por mais de 90% de pessoas brancas. Portanto,
16 o ajuste a essa legislação lhe parece algo fundamental que seja feito, e como estão em início de
17 gestão, acha que seria muito importante que algo seja planejado e estabelecido pela
18 Administração da Universidade. O Conselheiro ANDRÉ MARTINS BIANCARELLI
19 manifesta o seu espanto e revolta pelos acontecimentos de ontem na Câmara Municipal de
20 Campinas. Aliás, na sequência de algo que aconteceu, muito parecido, em Porto Alegre,
21 algumas semanas atrás, um retrato da situação do Brasil, e que tem a ver não só com a questão
22 do racismo, mas com o negacionismo. O propósito, segundo entendeu, era a respeito da questão
23 das vacinas, cujos efeitos estão vendo na situação da pandemia na cidade, no estado e no país.
24 Subscrive o cumprimento à atitude dos nobres cientistas que simbolicamente renunciaram às
25 medalhas do Mérito Científico e os esforços mencionados também pela manhã pelo reitor e
26 pró-reitor para reforçar esses protestos. Em seguida, comunica, com pesar, que no domingo
27 faleceu uma aluna de pós-graduação do Instituto de Economia, Marcela Darido, mestranda do
28 programa de Desenvolvimento Econômico. Registra oficialmente os sentimentos à família.
29 Olhou rapidamente a minuta que foi oferecida para discussão no Expediente da Cepe, vai
30 discuti-la internamente no Instituto, e evidentemente está de acordo com o principal ponto
31 mencionado pela professora Rachel, de exigência da vacinação para os alunos fazerem a
32 matrícula, mas acha que isso pode de fato gerar algum tipo de controvérsia ou talvez dúvida.
33 Recebeu demandas por um posicionamento mais firme da Universidade, mais concreto, sobre
34 se voltarão ou não presencialmente em março. Assim como houve muita dúvida ao longo deste
35 semestre atual, se voltariam ou não, agora está havendo se vão voltar ou não, e em que
36 condições. O seu posicionamento foi de que evidentemente voltarão, mas as condições só
37 saberão exatamente no início de março. Talvez estejam esperando a própria deliberação sair,
38 mas talvez uma comunicação mais explícita por parte da Reitoria de que as aulas retornarão,
39 provavelmente com algumas adaptações. Menos por uma questão sanitária e mais por uma
40 questão de planejamento, de mudança, voltar para Campinas quem está muito longe, acha que

1 isso facilita o planejamento e ajuda a dirimir algumas dúvidas. E em segundo lugar, foi
2 mencionado o sistema da DAC de registro das vacinas, isso evidentemente tem efeitos práticos
3 para a matrícula, mas pergunta se as solicitações de frequência no *campus* por parte de alunos
4 de graduação e pós-graduação, que pelo menos no IE estão acontecendo, podem se utilizar
5 desse registro de vacinação que já está ocorrendo, que facilita muito do ponto de vista
6 operacional. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos pró-reitores. A Professora RACHEL
7 MENEGUELLO diz, sobre o ataque racista que houve na Câmara Municipal, que a pró-reitoria
8 faz coro à manifestação de repúdio ao que vem acontecendo; o país realmente está em uma
9 péssima fase da sua história. Deixa a sua manifestação de solidariedade, acompanhando o que
10 o professor Wagner já tinha mencionado aqui, com o ocorrido ontem em Campinas. Na parte
11 da manhã, a professora Dirce, da Faculdade de Educação, mencionou o desmonte que a
12 educação vem passando no país, agora também com praticamente o desmonte do Inep, com a
13 demissão de muitos funcionários às vésperas da realização do Enem. Manifesta solidariedade,
14 e observa que esse desmonte também toca a pós-graduação, porque a avaliação da pós-
15 graduação continua suspensa. Todos conhecem essa questão que houve já há algumas semanas,
16 de uma liminar que tentou depois cassar essa suspensão que foi colocada para a Capes na
17 avaliação quadrienal. No final da semana passada, o juiz que julgou essa liminar manteve essa
18 suspensão, pedindo então a manifestação do Ministério Público, que é o reclamante, e ainda
19 não possuem o retorno disso. O Ministério Público tem prazo para essa manifestação, sabem
20 que a Capes tem feito algumas gestões frente a Advocacia Geral da União, frente ao próprio
21 segmento jurídico, mas pelos colegas com quem conversa, pelas áreas com quem têm tido
22 contato, as expectativas são negativas, não veem com muita perspectiva positiva que essa
23 avaliação seja retomada a contento para os programas de pós-graduação. Resta esperar o que
24 vai acontecer. Sobre a questão da vacinação, mencionada hoje na Cepe, onde a minuta foi
25 apresentada inicialmente no Expediente para que a comunidade possa discuti-la, antes que ela
26 seja deliberada na reunião de dezembro, observa que a retomada de março será
27 preferencialmente presencial, têm isso como um suposto. Mas também conhecem alguns
28 constrangimentos que possuem de infraestrutura, por conta do tamanho das turmas, por
29 exemplo. Na pós-graduação, estão no meio da formação de alunos que ingressaram
30 remotamente morando muito longe. Não sabem como esses alunos vão dar sequência à sua
31 formação, se vão se mudar para Campinas sem a garantia de bolsas. Portanto, possuem
32 problemas administrativos sérios, que cada um dos programas terá de resolver em 2022, por
33 conta dessas múltiplas alternativas que o mundo remoto trouxe e que presencialmente passa a
34 ser um problema. Isso certamente não é a maioria dos problemas, mas é um residual importante,
35 então sabem que terão constrangimentos importantes aqui. Mas estão supondo que a retomada
36 será preferencialmente, e esperam que de forma dominante, de modo presencial. Sobre a
37 vacinação, a minuta coloca um ponto importante, um condicionante que é um constrangimento
38 sério para os alunos. Afirmam que a segurança do *campus*, da comunidade, dos alunos, colegas,
39 que estão em uma sala de aula, daqueles que estão na biblioteca ou no restaurante, tem de ser
40 garantida. Então esse aluno tem de ter algum constrangimento para colocar esse comprovante

1 de vacinação. Não saberia dizer qual é a porcentagem dos alunos que já fizeram isso, porque
2 esse esquema já existe; de toda maneira, sabem que não é a grande maioria. E a forma que a
3 gestão definiu de obrigar ou constranger o aluno é pela matrícula. Isso pode ter implicações
4 para aqueles que não fizerem a comprovação: perder o semestre, não fazer determinada
5 disciplina. Isso pode ter consequências posteriores sobre esse tipo de ação administrativa, então
6 há que se ter clareza quando colocarem isso na Cepe de dezembro. A comunidade tem de ter
7 clareza que são constrangimentos importantes para a vida do aluno e que estão colocando isso
8 abaixo, no sentido simplesmente de organização de valores, abaixo do valor do que é a
9 segurança da saúde da coletividade. Aham importante trazer isso para a discussão porque aqui
10 há princípios e valores envolvidos: o que vem antes, o direito individual de não querer perder a
11 matrícula e não se vacinar? Ou o direito coletivo de pressioná-lo para que isso aconteça? Então
12 essa é uma discussão ampla que acharam importante trazer para a Cepe. O MAGNÍFICO
13 REITOR diz que o objetivo é a retomada totalmente presencial; na graduação, principalmente
14 com a questão das salas de aula, estão tentando gerar as condições para que isso seja viável. A
15 próxima Cepe, que deve discutir e votar essa minuta, é dia 07 de dezembro, e a matrícula
16 começa dia 09 de dezembro, por isso colocaram o assunto antecipadamente no Expediente da
17 Cepe de hoje, com o objetivo de que os diretores, os representantes docentes, de servidores, de
18 alunos, divulguem essa minuta para que ela seja amplamente discutida e tomem uma posição
19 que reflita ao máximo a maioria. Obviamente é uma questão polêmica e delicada, então é
20 importante que haja a preocupação por parte dos conselheiros de que a discussão ocorra
21 antecipadamente, para preparar os alunos inclusive para se adequar a essas possíveis exigências
22 que decidirão na próxima Cepe. Solicita ao professor Flávio, assessor da PRG, que participa
23 desta reunião em virtude do período de férias do professor Ivan, faça os informes relativos à
24 graduação. O Professor FLÁVIO LUÍS SCHMIDT diz que há dois documentos que estão
25 caminhando em paralelo; há a minuta Cepe, que discute muito mais as questões vinculadas às
26 consequências de o aluno não se vacinar, e há uma resolução GR que foi criada a partir de um
27 GT, finalizada na sexta-feira, e que há algumas horas entrou no Sigad para passar pela PG. Essa
28 resolução, a seu ver, é bem importante para tranquilizar os coordenadores de graduação, porque
29 todos os dias recebem manifestação deles com preocupação de como vai ser o semestre que
30 vem, e o documento contém tudo isso, a ênfase no ensino presencial, o tipo de avaliação que
31 tem de ocorrer de uma forma homogênea entre todos os alunos, eventuais situações que fujam
32 um pouco do controle ou do bom senso em relação ao tamanho da turma que eventualmente
33 aumente, como isso vai ser manejado etc. O documento do GT saiu antes da minuta Cepe, e ele
34 faz referência, de certa forma, a essa minuta Cepe, então estão preferindo publicar assim que
35 passar pela PG, e depois, quando tiver o número correto dessa minuta Cepe, fazem um adendo
36 a essa resolução GR e a complementam. Como o senhor Reitor já comentou, o prazo está
37 ficando realmente bastante curto, e se houver algum empecilho por parte de algumas unidades
38 e a coisa atrasar, vai complicar para a DAC e para todos, por consequência. Em relação à
39 estrutura de informática das salas, informa que solicitaram alguns equipamentos de compra
40 mais emergencial para fazer um teste, esse teste está sendo feito e vão terminar esta semana

1 com uma definição de projeto para que possam fazer algum tipo de transmissão. Sabem que
2 essa transmissão não será possível ainda de uma forma plena, porque se todos os alunos se
3 conectarem ao Wi-Fi, simplesmente não vai funcionar. Mas estão levantando informações de
4 como melhorar cabeamento, como melhorar uma série de coisas. No primeiro semestre já vão
5 ter algum ganho, estão focando muito a questão do Ciclo Básico I e II, pelo número de alunos
6 envolvidos, mas as unidades estão sendo incentivadas a avisar a Pró-Reitoria de Graduação de
7 alguma necessidade específica, e vão tentar cobrir. Então está sendo trabalhado, inclusive em
8 questões até um pouco mais periféricas, mas que de certa forma influenciam, como manutenção
9 de ar-condicionado. O senhor FERNANDY EWERARDY DE SOUZA informa que o *software*
10 para entrada das informações de vacinação já está pronto, alguns alunos estão colocando, mas
11 são poucos ainda. Apenas 7.871 alunos incluíram sua situação vacinal no sistema.
12 Semanalmente encaminham *e-mails* para os alunos, mas como não há ainda essa resolução, está
13 difícil fazer com que insiram. Com isso deixam disponível para os docentes responsáveis pelas
14 disciplinas, no controle de frequência, que verifiquem a situação vacinal do aluno. E para os
15 coordenadores de curso existe uma consulta também, tanto na graduação quanto na pós-
16 graduação, da situação vacinal dos alunos do curso todo, não só por disciplinas. O
17 MAGNÍFICO REITOR diz que isso alerta para a necessidade de deixarem claro para a
18 comunidade que estão discutindo uma minuta que provavelmente vinculará a possibilidade de
19 matrícula à identificação clara no sistema do estado vacinal do estudante. Precisam divulgar
20 isso para preparar a comunidade em relação a essa responsabilidade. A Professora RACHEL
21 MENEGUELLO destaca que para o aluno especial, que é importante para a pós-graduação,
22 porque recebem muitos alunos especiais e alunos de intercâmbio, precisa haver uma maneira
23 de também ter esse controle, porque são alunos que não frequentam o *campus* o tempo todo,
24 vão frequentar naquele momento, eles não têm sua matrícula aqui como regular. A solicitação
25 à DAC é que fizesse um acerto no sistema, para que no sistema Siga, onde é feita a inscrição
26 do aluno especial, ele coloque o certificado da sua vacinação. E o professor, neste caso é o
27 professor isoladamente, na sua disciplina, que seleciona esses alunos, ele precisa ter essa
28 informação, portanto, para selecionar ou para entrar em contato com o aluno. Desejam ter a
29 informação de todos os que vão frequentar o *campus* presencialmente aqui no ano que vem. O
30 MAGNÍFICO REITOR informa que o professor João Romano não está presente porque está
31 participando da abertura do XXIX Congresso de Iniciação Científica da Unicamp, presidindo
32 uma das mesas de discussão do Congresso. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS
33 COELHO solidariza-se com a fala da professora Rachel, relacionada ao ataque sofrido pela
34 vereadora Paula Miguel na Câmara Municipal de Campinas, um ataque racista que deve ser
35 fortemente repudiado por todas as pessoas da sociedade. Nesse momento em que vivem esses
36 ataques constantes, não só à pessoa, por uma questão de raça ou gênero, mas também à ciência,
37 devem realmente se colocar contrários a todas essas situações desagradáveis que têm acontecido
38 no país nos últimos tempos. Em seguida, informa que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e a
39 Pró-Reitoria de Graduação estão juntas em uma proposta que deve ser apresentada à
40 comunidade agora no final do mês de novembro, estão na fase de finalizar os dados do edital e

1 submeter à avaliação da PG para publicar, que será o primeiro edital de integração, ensino e
2 extensão. A ideia é, nesse movimento de curricularização da extensão, possibilitar formas de
3 financiamento que permitam que os colegas apresentem propostas a serem desenvolvidas e
4 financiadas pelas duas pró-reitorias. O objetivo primeiro é lançar e acompanhar a adesão desse
5 edital na comunidade, que esperam que seja bem alta, e a partir daí ter editais regulares que
6 permitam perenizar o financiamento dessas atividades de extensão e ensino na Universidade.
7 Ambas as pró-reitorias sabem que é um momento muito feliz para a Universidade e certamente
8 esse tipo de atividade vai aproximar ainda mais os alunos, docentes e a Universidade como um
9 todo da comunidade externa, e trazer a comunidade externa para a Universidade, o que é
10 realmente muito bom neste momento. Também informa que estão envolvidos em várias ações
11 voltadas a conversar com algumas secretarias de estado que têm relação com a parte de cultura,
12 e na semana passada visitaram a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São
13 Paulo. Foi uma conversa muito interessante e em breve vão iniciar interações que levarão ao
14 desenvolvimento de projetos conjuntos entre a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e,
15 obviamente, as unidades da Universidade que estão relacionadas ao tema, e a Secretaria de
16 Cultura e Economia Criativa. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz, respondendo à
17 professora Marisa, que ela tem toda razão quando faz menção às demandas para 2022. Essas
18 demandas realmente têm sido bastante intensas, e são as mais diversas; como viram hoje na
19 própria CAD, são demandas relativas à progressão, ao reajuste para reduzir a perda de poder
20 aquisitivo, às contratações. São demandas cada vez também mais fortes por recertificação, por
21 infraestrutura, todas são prioridades, e essas demandas realmente são muito intensas. E não
22 acha que apenas em relação às duas câmaras que a professora Marisa mencionou, mas a
23 transparência e as informações têm de estar em todas as demais, e têm estado, a começar pela
24 COP, da qual a professora Marisa também participa. Em relação ao que foi colocado pela
25 professora Heloise, a questão é como priorizar todas essas demandas. Quando assumiu a PRDU,
26 foi alertado para que fosse bastante sábio em relação aos gastos, pediram-lhe para não gastar,
27 para ser muito atento ao cenário econômico, às incertezas, e certamente é seu papel ouvir a
28 opinião de todos os colegas. E agora, com o tempo, percebe algumas mudanças e algumas
29 reorientações em termos de demandas. Concorda que estão todos muito preocupados com a
30 inflação, com a perda do poder aquisitivo, com a perda de competitividade, da atratividade que
31 a Universidade tem. Estão muito preocupados também com o baixíssimo gasto realizado em
32 termos de infraestrutura. A demanda em relação às calçadas é absolutamente necessária, mas
33 fica difícil definir qual a prioridade quando olham para as condições difíceis da moradia
34 estudantil, da Clínica da FOP, do HC, a demanda de três diretores mostrando as condições para
35 exercer atividade acadêmica de pesquisa da FCA. É difícil pensar em prioridades quando veem
36 que o AVCB na Universidade atinge apenas 9% a 10%. A verdade é que a Universidade há
37 muito tempo não realiza uma política adequada de infraestrutura, pelas razões conhecidas, a
38 começar pelas condições econômicas. Então são muitas mesmo as demandas, todos esses
39 pleitos têm fundamentos, são legítimos, mas é papel da comunidade e de câmaras como esta
40 entender as prioridades. Já sinalizaram que a diretriz de valorização das pessoas da

1 Universidade vai em duas linhas prioritárias, primeiro a questão da progressão, atingindo as
2 três carreiras, e farão um movimento bastante significativo de progressão. Acha que retomaram
3 um pleito importante de recuperar a capacidade de administrar as carreiras, tanto docente quanto
4 de servidores não docentes e pesquisadores. E há, como já colocou o professor Antonio José, a
5 questão do reajuste, que tem sido intensamente negociada e ultrapassa as decisões internas da
6 Unicamp, porque depende também de uma negociação com as duas universidades irmãs, a USP
7 e a Unesp, mas isso também está sendo tratado. A questão da contratação certamente é
8 importante, qualquer instituição precisa de um processo de renovação, fizeram um
9 levantamento recente para pensar na contratação docente e os preocupa muito que tenham hoje
10 500 professores em condições de se aposentar. Se houver uma sinalização negativa por parte
11 do governo do estado na sua mudança na reforma administrativa, e por parte do governo federal
12 em termos também da reforma administrativa ou uma reforma previdenciária, a totalidade ou
13 mesmo uma parcela desses 500 colegas pode se aposentar, gerando um grande problema para
14 a Universidade. Então há preocupação com relação à reposição e às contratações, tanto para
15 docentes como para servidores; em algumas áreas, como tem sempre alertado a professora
16 Maria Luiza dentro da CVND, tem havido perda significativa de profissionais, como nas áreas
17 da Saúde e de Tecnologia da Informação. Têm adotado algumas ações nessa direção para repor
18 de forma emergencial, para que as atividades na Universidade não parem. Portanto, as ações
19 estão sendo tomadas, esses indicadores são públicos, têm de alguma maneira tentado dar a
20 maior visibilidade possível a essas ações. Em termos dos números, inclusive da PRDU,
21 tranquiliza a todos em relação à evolução da situação financeira: as receitas em 2021 até agora
22 acumuladas mostram um crescimento de 30%, para uma redução das despesas em torno de
23 1,5%. Mas essa não é a evolução que imaginam e desejam; uma Instituição como a Unicamp
24 tem de prezar por um orçamento equilibrado, não visam nem devem visar superávit, e também
25 não déficit. Entendem que essa condição financeira de 2021 não se repetirá em 2022 e, portanto,
26 a preocupação é como elencar as prioridades e realizar os gastos. O comprometimento de folha
27 hoje está em 72,66%, devem fechar o ano com esse valor até um pouco menor, e em relação a
28 2022, já na proposta de distribuição orçamentária, que está bastante adiantada, estão
29 trabalhando com as previsões da Secretaria do Estado de um crescimento aproximado de 6%.
30 Não há o que comemorar, porque se levarem em consideração a previsão de inflação, esse
31 crescimento deverá ficar abaixo, portanto esse crescimento nominal em termos reais será
32 negativo. A previsão de arrecadação gira em torno de R\$3,1 bilhões para 2022, e o esforço é
33 colocar todas essas demandas dentro desse orçamento sem comprometer, evidentemente, a
34 saúde financeira da Universidade. Fica à disposição para algum esclarecimento do ponto de
35 vista dos indicadores PRDU. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que tem havido
36 um trabalho da força-tarefa de ir até as unidades para verificação e ajuda para prepará-las para
37 receber os alunos em 2022. A meta é 100% de alunos dentro da Universidade, e para isso têm
38 ocorrido vários GTs, força-tarefa, aquisição de equipamentos, revisão, consertos e aquisição de
39 aparelhos de ar-condicionado, aparelhos de transmissão de aulas, telões, novas lousas, revisão
40 de cadeiras, acomodações, então está sendo feito um investimento na infraestrutura da

1 graduação e pós-graduação, ou seja, do ensino da Universidade, bastante de perto com as
2 unidades. Têm procurado desenvolver essa aproximação com as unidades e mapear a
3 Universidade e as suas salas de aula, o número de cadeiras disponíveis em cada sala de aula,
4 número de alunos que deverão estar presentes no próximo ano e a divisão desses alunos por
5 sala de aula, de modo a permitir que 100% dos alunos possam estar presentes no *campus*.
6 Respondendo à professora Marisa, diz que não há nenhum problema em disponibilizar as
7 pautas, tanto da CVND como da CVD, no *site* da Secretaria Geral, elas serão colocadas. A
8 professora Heloise observou alguns pontos em relação à CVD, e diz que ontem houve uma
9 reunião muito proveitosa, com uma participação importante dos diretores membros da CVD, e
10 cada item de contratação foi discutido individualmente. As necessidades das unidades foram
11 contempladas dentro da lei complementar 173. Houve um pedido de contratação extraordinário,
12 de um problema extraordinário que se refere à Faculdade de Educação na questão de
13 licenciaturas. Para que esse ponto fosse colocado em pauta na CVD, ele foi anteriormente
14 discutido com o diretor da Faculdade, com o Pró-Reitor, com ela, com o Reitor, com a
15 Procuradoria Geral, sobre como poderiam ajudar a Faculdade de Educação a suplantar o
16 problema das licenciaturas e da formatura de duas turmas, que não tiveram os estágios
17 presenciais nas escolas públicas, que ficaram fechadas pela pandemia, e agora existe uma
18 demanda de dois anos, de 2020 e 2021, para serem resolvidas rapidamente para que esses alunos
19 possam se formar. Para permitir isso, foi aprovada por unanimidade a contratação de seis
20 professores em RTP para poder supervisionar os estágios desses alunos dentro das escolas
21 públicas. Se é pouco ou muito, em resposta ao que foi mencionado de que houve muita
22 contratação na última CVD, diz que houve a dose certa de contratação, discutida previamente.
23 A reunião é gravada, pode estar acessível para ser ouvida, e poderão observar a cordialidade
24 dentro dessa reunião entre os seus membros e como as decisões foram tomadas com seriedade
25 e com muita responsabilidade. Concorda que precisam olhar para 2022 pensando nos
26 mecanismos e em fórmulas que possam ajudá-los a ter uma programação de contratações, mas
27 terão em 2022 apenas seis meses para trabalhar em contratações. Após esse período, entrarão
28 no período pré-eleitoral e pós-eleitoral, de modo que não poderão ocorrer novas contratações.
29 Mas poderão ocorrer as progressões durante esse período, e tanto na CVD como na CVND
30 existe a preocupação com o número de reposições. Durante esse período, na CVND
31 prioritariamente foram repostos os profissionais da área da Saúde e profissionais de TI, pois
32 como todos sabem, existe um mercado muito aquecido lá fora, e esse mercado leva os nossos
33 profissionais, os atrai pelo salário ou talvez até por condições de trabalho, tanto na área da
34 Saúde, como na área de TI. Vão ter de aprender a viver com reposições, com essas perdas,
35 talvez estudar mecanismos mais rápidos de reposição do que os mecanismos atuais, para que
36 isso não os afete de forma tão abrupta e danosa. Assim como o professor Sarti, também recebeu
37 a orientação de que mantivesse as reservas de aposentadorias para todos. Essa é uma missão
38 com que se preocupa muito, assim como o professor Sarti, da saúde financeira da Universidade.
39 Em relação a planos de contratações e de salários de jovens, é uma questão que não se define
40 em uma reunião, mas sim em um projeto conjunto com as demais universidades, USP e Unesp,

1 que têm outros projetos e têm outras realidades. Existe um número muito alto de professores
2 jovens, neste momento da Universidade, e reforça que existe uma preocupação muito grande
3 em relação a isso, as contratações e mecanismos, e isso está sendo discutido. Quando falam em
4 contratações, progressão, reajuste salarial, infraestrutura, isso é um projeto de universidade, é a
5 saúde da Universidade, e é a isso que têm se dedicado nesses últimos meses em que aqui estão
6 trabalhando. O MAGNÍFICO REITOR reforça o pedido para que o conjunto dos membros da
7 CAD, diretores que os assistem, levem às suas unidades a discussão em relação às normas de
8 retorno às aulas presenciais. A meta é 100% presencial nas atividades de ensino no próximo
9 ano, então precisam acelerar o processo de entrada das informações dos alunos sobre seu estado
10 vacinal, e para isso conta com o apoio de todos. Como disse, tomarão essa decisão formalizada
11 no dia 07 de dezembro e as matrículas se iniciam dia 09. Querem abrir um espaço de discussão,
12 mas a decorrência disso é que a decisão ficará muito em cima do início da matrícula. Então
13 precisam que os conselheiros, os diretores, os coordenadores de graduação e pós-graduação
14 façam uma boa divulgação dessa proposta, já preparando a comunidade. Em seguida, informa
15 que na semana passada os reitores das três universidades estaduais, e mais os pró-reitores de
16 pesquisa, tiveram uma reunião com o diretor científico da Fapesp, e ela deve lançar um edital
17 na parte de infraestrutura, então as pessoas podem começar a pensar sobre esse assunto. Existe
18 a possibilidade de sair alguma coisa mais focada nos jovens professores, um pouco diferente
19 do formato do edital de jovens pesquisadores. A Fapesp sentiu um pouco a redução da demanda
20 dos projetos de pesquisa, e já está no limite do financiamento de bolsas; ela tem uma restrição
21 estatutária, então há esse problema para fazer face à redução de bolsas vinda do governo federal.
22 De toda forma, a Fapesp está preocupada em tomar iniciativas para incentivar a ampliação da
23 demanda de projetos de pesquisa, e vai então elaborar esses editais específicos. Ainda em
24 relação à questão de pesquisa, é importante mencionar que hoje, às 14h, ocorre a abertura do
25 congresso de iniciação científica, que conta com cerca de 1.430 trabalhos de alunos de iniciação
26 científica, a imensa maioria da própria Unicamp, com alguma participação de fora e também
27 participação de alunos do ensino médio que desenvolvem atividades de iniciação científica. Há
28 seis palestras previstas, e é importante que as pessoas possam acompanhar. Sobre a questão da
29 atividade presencial, já foram dadas as informações da aquisição dos equipamentos de
30 informática, também estão discutindo a ampliação das monitorias para ampliar o apoio
31 pedagógico aos alunos que podem padecer de dificuldades no próximo semestre, então a
32 intenção é ampliar o número de bolsas PED e PAD, o que está sendo discutido nos marcos da
33 definição orçamentária que será decidida em dezembro. Tiveram uma surpresa recente
34 desagradável com o não pagamento das bolsas da residência pedagógica, do Pibid, que afeta
35 todo o treinamento dos alunos associados às licenciaturas. Por iniciativa da PRDU, assumiram
36 o compromisso de preencher por dois meses essa lacuna e também se posicionaram de forma
37 firme em relação à necessidade de a Capes cumprir esses compromissos. A residência
38 pedagógica é parte importante da formação dos alunos de licenciatura e é necessária a retomada
39 desse projeto. A ação no sentido de cobrir temporariamente essa lacuna foi iniciativa da PRG e
40 da PRDU em ação conjunta, e chama a atenção para a manifestação no *site* da Unicamp.

1 Informa que foi realizada a primeira fase do vestibular, que foi bastante exitosa. O número de
2 ausentes caiu em relação ao ano passado, de algo próximo de 14% para 7,7%, e a prova teve
3 uma repercussão muito positiva externamente, foi considerada uma prova trabalhosa, de
4 dificuldade média, mas muito elogiada pelos professores. Parabeniza a Comvest e o seu diretor,
5 professor José Alves. Na questão que acompanharam da polêmica em relação à concessão de
6 medalhas de Mérito Científico, os pró-reitores das três universidades estaduais paulistas estão
7 se manifestando, eles redigiram um documento que deverá ser publicado na mídia. Também a
8 União de Universidades da América Latina e Caribe está aprovando uma moção que vai
9 encaminhar aos embaixadores. A Unicamp participa dessa união, que é presidida pelo professor
10 Roberto Escalante, de uma universidade mexicana. Solidariza-se com as manifestações em
11 relação ao evento bastante negativo que ocorreu na Câmara Municipal; a Unicamp tem uma
12 política de inclusão bastante ampla e aproveita a oportunidade não só para reforçar essa
13 manifestação contrária ao que ocorreu na Câmara Municipal de Campinas, mas também
14 mencionar que amanhã ocorrerá a abertura da Unicamp Afro, às 15h, com a participação da
15 Reitoria e também do professor José Vicente, Reitor da Universidade Zumbi dos Palmares. A
16 programação do evento está na página da Diretoria Executiva de Direitos Humanos da
17 Unicamp. Semana retrasada esteve, junto com o professor Paulo César Montagner, dos diretores
18 da Faculdade de Educação Física, professores Orival e Odilon, do professor Edison Duarte e
19 do chefe de Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada, estiveram visitando o
20 Centro Paralímpico Brasileiro, que fica situado na cidade de São Paulo, associado ao Comitê
21 Paralímpico Brasileiro. Como as pessoas sabem, o Brasil tem um destaque nessa área, um
22 destaque grande nas competições paralímpicas internacionais. É um centro de altíssimo nível
23 em termos de estrutura, mas o que lhes chamou mais a atenção é a importância dos profissionais
24 formados na Unicamp. Estiveram lá um período todo visitando as instalações e em cada local
25 daquele enorme ambiente que entravam, encontravam ex-alunos de graduação, de mestrado e
26 doutorado que eram parte de uma estrutura de treinamento, diretamente esportivo, mas também
27 de avaliação médica, avaliação psicológica, pedagógica, ex-alunos da Universidade Estadual
28 de Campinas. A Unicamp é o principal centro de formação de profissionais para treinamento e
29 acompanhamento do esporte paralímpico no Brasil. Parabeniza a Faculdade de Educação
30 Física, o departamento que foi uma inovação na estrutura departamental da Universidade e que
31 foi capaz de colaborar em uma política tão significativa para o esporte. Em relação à solicitação
32 da professora Marisa, vai pedir à professora Maria Luiza e à doutora Ângela que avaliem essa
33 possibilidade. Observa que precisam tomar cuidado porque sempre enxergam a parte boa das
34 decisões, e às vezes não enxergam as dificuldades. Por exemplo, na Administração anterior se
35 decidiu que todos os convênios aprovados na Cacc, Comissão de Convênios e Contratos, tinham
36 de ser aprovados na CAD. Essa decisão não existia antes, eles passavam diretamente para o
37 Reitor assinar. O que passou a acontecer depois disso é que há muitos pedidos de *ad referendum*
38 porque nem sempre coincidem essas coisas, então há processos que param e ficam longo tempo
39 esperando uma próxima reunião da CAD. As pautas da CVD e CVND muitas vezes são
40 definidas com base em demandas que chegam em cima da hora. Se forem divulgar essas pautas

1 com muita antecedência, passam a ter problemas de encaminhamento. Precisam tomar cuidado
2 de não burocratizar excessivamente as decisões. Então vai pedir que elas considerem essa
3 demanda da professora Marisa, mas tem também a devida avaliação do impacto disso na
4 celeridade dos processos, porque é uma coisa complicada como às vezes eles próprios
5 estabelecem estruturas excessivamente burocráticas e depois reclamam da demora dos
6 processos. Nem sempre conseguem satisfazer todas as condições de contorno no problema,
7 precisam optar. Isso também vale para a questão das políticas referentes a recursos humanos
8 mencionadas pela professora Heloise. De fato, possuem hoje o problema de que a carreira é
9 pouco atrativa. Enfrentam a saída das pessoas da área de Informática, das faculdades de
10 Tecnologia, das Engenharias, que tenham boas oportunidades no mercado. Administrar é
11 necessariamente ter prioridades. Uma restrição que possuem na política de contratação hoje é a
12 lei complementar 173, e no ano que vem, já mencionado pela professora Maria Luiza, será a
13 eleição. Não há condições de fazer concurso em seis meses; não sabe se alguém tem alguma
14 experiência entre reserva de recursos, abertura de um processo de concurso, edital e fazer a
15 contratação antes de 03 de julho do ano que vem. A chance é baixa. Por outro lado, parece
16 muito mais lógico que precisam valorizar quem está hoje dentro da Casa, até para evitar que
17 essas pessoas saiam. Deseja dialogar isso de forma bastante aberta, transparente, com a
18 comunidade. Por exemplo, sua esperança é que no ano que vem tenham poucos MS-3.1, porque
19 o essencial é que a política de progressão dê às pessoas nova esperança de ficar nesta
20 Universidade. Então é esta a ênfase que estão assumindo claramente na gestão: promoções para
21 as pessoas se identificarem com a carreira novamente. Precisam pensar com generosidade no
22 reajuste, isso é um fato, mas ele terá de ser negociado com as outras universidades. E nesse
23 sentido existem restrições, precisam pensar com cuidado, construir algo positivo, mas sabem
24 da importância de caminhar junto com as universidades irmãs. Quando menciona isso, está
25 colocando um conjunto de opiniões de como devem tratar a questão da valorização das pessoas,
26 e está pondo uma ênfase em quem está aqui. Possuem a virtude como universidade de ter um
27 grande número de professores jovens, e precisam mantê-los aqui. Se a ênfase forem as
28 contratações, e ao mesmo tempo, como se reivindica tanto, tenham realismo orçamentário,
29 haverá uma dificuldade. Pergunta como vão encaixar isso com a valorização de quem está aqui
30 dentro. Precisam pensar nisso à luz das restrições, e até pelas condições da eleição ano que vem,
31 essa política ampla de contratação é pouco provável de acontecer no curto prazo. Com isso,
32 terão mais tempo de discutir. Essa é a forma como devem, na sua opinião, tratar a questão, e
33 isso não significa falta de transparência; na verdade, terão mais tempo para ter transparência e
34 definir critérios com uma certa tranquilidade. O que não podem deixar é que vários dos 500
35 docentes que podem se aposentar se aposentem, não podem deixar que professores que estão
36 na Universidade e não tiveram nenhuma chance de progredir não progridam. Não podem deixar
37 que funcionários, como dito na fala da Adilton, que estão há anos sem oportunidade de
38 progredir, não progridam. Esse é o recurso que precisam manter prioritariamente na
39 Universidade para fazer frente aos desafios. Se conseguirem fazer isso, poderão também fazer
40 uma política de reposição adequada, necessária e planejada. É essa a meta da gestão. Mas isso

1 significa estabelecer uma hierarquia de compromissos, e a hierarquia desta gestão é valorizar
2 as pessoas que estão já na Universidade, pois são elas que serão o futuro da Universidade; é a
3 sorte que possuem de ter renovado no passado recente tanto o quadro docente. É isso que lhes
4 dá a possibilidade de passar por esse período de dificuldades sem que isso afete de forma muito
5 significativa a qualidade das atividades. Em seguida, propõe votos de pesar às famílias de: Luiza
6 Helena Passone, funcionária do GGBS, que faleceu no dia 31 de outubro; Mateus de Barros
7 Julião, aluno de Pedagogia da Faculdade de Educação, que faleceu no dia 05 de novembro; e
8 Marcela Darido, aluna de mestrado do Instituto de Economia, que faleceu no dia 07 de
9 novembro. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara encerrada a Sessão,
10 e para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e
11 solicitei a Aline Marques que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de
12 Administração. Campinas, 09 de novembro de 2021.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 373ª **SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO**, realizada em 07 de dezembro de 2021, sem alterações.*